



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional Do Plano Piloto
Unidade Regional de Educação Básica
Jardim de Infância 208 Sul



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO- 2021
Jardim de Infância 208 Sul



BRASÍLIA/2021

SUMÁRIO

Capa	
Sumário	
Apresentação	03
1- Histórico da Unidade Escolar	05
2- Diagnóstico da Realidade Escolar	13
3- Função Social	31
4- Princípios	32
5- Missão e objetivos da educação , das aprendizagens e do desenvolvimento	35
6- Fundamentos teóricos-metodológicos	38
7- Organização do trabalho pedagógico	43
8- Estratégias de avaliação	58
9- Organização curricular	60
10- Plano de Ação para implementação do Projeto Político Pedagógico	65
11- Acompanhamento e avaliação do Projeto Político Pedagógico	80
Referências	
Anexos	

APRESENTAÇÃO

A gente precisa ter uma educação ligada com a vida. Porque é para isso que a gente aprende, para poder viver melhor, para ter mais prazer, para ter mais tempo, para não se arriscar”.

Rubem Alves

A Unidade Escolar é o lugar de concepção, realização, avaliação e adequação de seu projeto educativo, uma vez que necessita organizar seu trabalho pedagógico com base em suas crianças e suas necessidades.

Ao construirmos nosso Projeto Político Pedagógico, procuramos nortear o trabalho de maneira democrática. O Projeto Político Pedagógico do Jardim de Infância 208 Sul, foi elaborado com a participação da Equipe da Unidade Escolar, crianças e responsáveis. As discussões foram iniciadas na semana pedagógica onde lemos e avaliamos o projeto desenvolvido em 2020 e propomos as alterações necessárias para 2021. Também foi criada uma comissão formada pela coordenadora pedagógica, 1 professora, 1 servidor, escolhidos voluntariamente e equipe gestora responsáveis pela organização da elaboração do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar. A participação dos pais e das crianças se deu através da avaliação da unidade escolar e discussões nos dias letivos temáticos. Devido a impossibilidade dos encontros presenciais durante a pandemia da COVID 19, foi encaminhado via formulário google pesquisa para os membros da comunidade escolar (pais, professores, servidores) como oportunidade de ouvir e conhecê-los. As crianças participaram através da escuta durante as aulas no Meet e com desenhos.



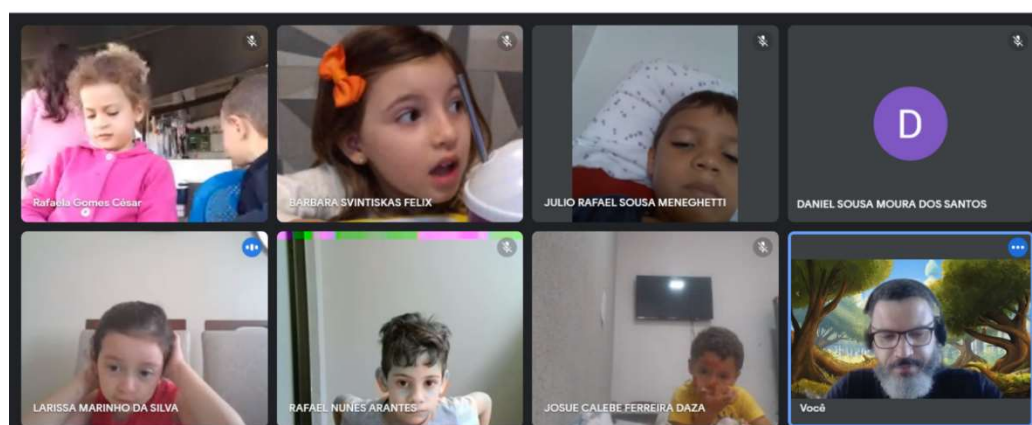
A escola que queremos – 2 período A

Nesta proposta descrevemos o trabalho a ser realizado em 2021, pela equipe do Jardim, envolvendo toda a comunidade escolar, para continuarmos cumprindo nosso papel de educar e cuidar, contribuindo para a formação da personalidade e do caráter de nossas crianças. Desejamos ser agentes participativos que cumprem seus deveres sociais se destacando positivamente em sua comunidade local.

A prática pedagógica do Jardim de Infância 208 Sul considera a criança nas suas dimensões afetivas, cognitivas e motoras, promovendo a aprendizagem de maneira interdisciplinar. A criança, produtora e consumidora de cultura, é participante de vida social, onde modifica e é modificada pelas interações que estabelecem com o outro, com a cultura e com o ambiente, por meio das múltiplas linguagens.

É importante ressaltar que o PPP da Unidade Escolar pode sofrer alterações durante o ano, devido sua característica de flexibilidade, que a torna dinâmica, atendendo às necessidades da comunidade escolar. Isso inclui o atendimento remoto no período da pandemia e o retorno das aulas presenciais.

A seguir apresentaremos a história do Jardim da 208 Sul, o diagnóstico da realidade escolar, a função social, os princípios éticos, estéticos e políticos que orientam nossas práticas pedagógicas, assim como os objetivos, os fundamentos teórico metodológicos, a organização curricular da Unidade Escolar, o plano de ação para implementação do Projeto Político Pedagógico e como se dará seu acompanhamento e avaliação. Por fim serão descritos os projetos específicos da Unidade Escolar.



Turma – 1 período C

1.HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

O Jardim de Infância da 208 Sul, localizado na quadra 208 da Asa Sul-Brasília/DF, foi inaugurado no dia 15 de maio de 1960 sob a direção da professora Tereza Pimenta Pedrosa. Atendia crianças de 4 a 6 anos filhos de moradores da quadra/ comunidade local.

Quando inaugurado chamava-se Jardim de Infância da 208 sul ou IPASE(Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado) . Após sua inauguração passou por algumas alterações no nome de acordo com os decretos e resoluções abaixo:

- Decreto Nº 481 de 1966-GDF relacionou este Estabelecimento de Ensino com a denominação de **Jardim de Infância da SQ 208-Sul.**
- Resolução. Nº 95-CD, em outubro de 1976, DODF nº 30, de 11/2/77-Suplemento e A.N. da FEDF vol.II passou a denominar-se **Jardim De Infância Da 208 Sul.**

Apesar de inaugurada em 1960, sua criação foi oficializada em 14/01/1966 pelo Decreto Nº481/GDF.

Quanto sua vinculação e reconhecimento destacaram as seguintes instruções e portarias:

- Inst.nº 09- DEx., de 23/8/77(1) (DODF nº 169, de 2/9/77 e A.N. da FEDF – vol.III). Vinculado ao Complexo Escolar “B” de Brasília.
- Inst. Nº 47 -DEx., de 24/10/79 (2) (A.N.da FEDF – vol.III). Vinculado ao Complexo ESCOLAR “B” de Brasília.
- Inst. nº 67 – Dex., de 29/1/80 (A.N.da FEDF – vol.III). Vinculado ao Complexo ESCOLAR “A” de Brasília.
- Port. nº17 – SEC DE 7/7/80(DODF nº 129, de 10/7/80 e A.N. DA FEDF– vol. I) Reconhecimento.
 - (1) Revogada pela Inst. nº 31 – Dex., 24/10/79.
 - (2) Revogada pela Inst. nº 67 – Dex., 29/1/80. Em 1957.

Anísio Teixeira, então diretor do INEP (Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais), concebeu o Plano Educacional de Brasília. Tratava-se de um plano ousado e inovador que traria da Bahia a experiência de Escola Parque, do Centro Educacional Carneiro Ribeiro. Não somente: reformaria os currículos vigentes,

excluindo temas inadequados e introduzindo ferramentas de ensino mais modernas, como a televisão, o rádio e o cinema. O programa educacional compreenderia verdadeiros centros para o ensino elementar, composto pelos Jardins de Infância, Escolas Classes e Escola Parque, além de centros para o ensino secundário, composto pela Escola Secundária Compreensiva e pelo Parque de Educação Média. Após a conclusão do ensino secundário, o aluno estaria preparado para ingressar na Universidade de Brasília.

Os principais objetivos que nortearam o pensamento de Anísio Teixeira para a educação de Brasília foram: a) fazer escolas nas proximidades das áreas residenciais, para que os alunos não precisassem andar muito para alcançá-las e para que os pais não ficassem preocupados com o trânsito de veículos (pois não teria tráfego de veículos entre o caminho da residência e da escola), obedecendo a uma distribuição equitativa e equidistante; b) promover a convivência das mais variadas classes sociais numa mesma escola, seja o filho de um ministro ou de um operário que trabalhava na construção de uma superquadra, tendo como objetivo a formação de cidadãos preparados para um mundo sem diferenças sociais; c) oferecer escolas para todas as crianças e adolescentes; d) introduzir a educação integral, com vistas à formação completa da criança e do adolescente; e) promover a sociabilidade de jovens da mesma idade, porém provindos de diferentes classes sociais, por meio da junção num Centro de todos os cursos de grau médio, com atividades na biblioteca, na piscina, nas quadras de esporte, grêmios, refeitório (KUBISTSCHEK,2000,p.141).

Nessa concepção surge **O Jardim de Infância da 208 Sul ou IPASE** situado em Área Especial da Asa Sul, dando início às suas atividades de atendimento à comunidade escolar da superquadra 208 Sul em 15 de maio de 1960, tendo a Professora Tereza Pimenta Pedroso como primeira diretora.

A clientela era formada principalmente por crianças que moravam nesta região, facilitando a locomoção e dando maior comodidade aos pais e as mesmas, oportunizando assim o acesso à Unidade Escolar.

Com o passar dos anos o Jardim de Infância da 208 Sul passou a receber crianças das Regiões Administrativas do D.F, entorno e uma porcentagem pequena de moradores oriundos das quadras próximas e filhos de prestadores de serviços no Plano Piloto, o que em alguns momentos compromete a participação deles em atividades propostas pela Unidade Escolar.

A educação infantil é duplamente protegida pela Constituição Federal de 1988 (CF/88): tanto é direito subjetivo das crianças com idade entre zero e 5 (cinco) anos (art.208, IV), como é direito dos(as) trabalhadores(as) urbanos(as) e rurais em relação a seus filhos e dependentes (art.7º, XXV). Ou seja, a educação infantil é um exemplo vivo da indivisibilidade e interdependência que caracterizam os direitos humanos, pois reúne em um mesmo conceito vários direitos: ao desenvolvimento, à educação e ao trabalho. Além da Constituição, o direito da educação infantil vem assegurado em outras normas nacionais, principalmente a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394/1996), o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei nº 8.069/1990) e o Plano Nacional de Educação - PNE (Lei nº 10.172/2001).

Nesta perspectiva, as práticas educacionais, além de exigirem ações adequadas às necessidades educativas e aos cuidados específicos referentes à faixa etária de zero a cinco anos, pressupõem ainda o desenvolvimento de práticas de qualidade, que permitam a inserção equitativa e participativa dessas crianças no universo social, cultural, econômico e político da realidade brasileira.

Em consonância com a lei e comprometimento com a educação, o Jardim de Infância da 208 Sul vem adaptar-se à nova faixa etária com novos espaços, práticas educativas e atendimento ao ritmo acelerado e as transformações vividas pela sociedade no decorrer dos anos que atingiram a Educação que, como as demais ciências, evoluíram. A ideia que se tinha de criança, de conhecimento, de Unidade Escolar, de métodos de trabalho, de ensino... tudo evoluiu, acompanhando o ritmo da vida que é puro movimento. Adequando-nos ao que acontece com a Educação Brasileira, tornamo-nos uma Unidade Escolar inclusiva,

O Jardim de Infância da 208 Sul quanto a sua estrutura física é uma Unidade Escolar muito bonita e arejada, mas desde sua inauguração sofreu com problemas de infiltrações e rachaduras causadas pelas chuvas.

Após um mês da sua inauguração a Unidade Escolar foi interditada, devido às rachaduras no prédio e funcionou na Escola Parque, até setembro, em estado bastante precário.

Pelos mesmos motivos foi interditada novamente no segundo semestre de 1963 voltando a funcionar em 1969 e sofrendo interdição novamente em 1971. No ano seguinte recebeu a visita de um engenheiro da SEEDF (Secretaria de Estado de

Educação do Distrito Federal) para notificação dos problemas de estrutura. A estrutura não foi comprometida e pequenos reparos foram realizados.

Somente em junho de 1990 a Unidade Escolar passou por uma reforma geral. As salas dos professores, Direção e secretaria foram redimensionadas para a criação de mais uma sala de aula, um pouco menor que as outras 4 já existentes. Essa sala passou a ser usada para atendimento de crianças com necessidades especiais. Também nos anos 90, não sabemos precisar a data exata, foi distribuída a primeira edição do Jornalzinho do Jardim, chamado de Pombo Correio.

Quanto a caracterização física, hoje a Unidade Escolar funciona com 4 salas de aula, 1 sala reformada em 1990 foi destinada à sala de leitura e multimídia, 1 sala de Equipe Psicopedagógica, sala dos professores, sala da equipe gestora, secretaria, cozinha, depósito de merenda, depósito de materiais pedagógicos, 3 banheiros para funcionários e 1 sala para descanso dos servidores, 1 parque interno e 1 externo, refeitório(pátio coberto), quadra de futebol, piscina e casinha de bonecas. Possui variedades de materiais pedagógicos, livros de literatura infantil, aparelhos de som, tv e computadores. A Unidade Escolar apresenta uma infraestrutura adequada, de fácil acessibilidade, com rampa de acesso e banheiro adaptado para cadeirantes.

Em 2005 apresentou novamente problemas de infiltrações nos tetos do pátio e salas de aula e foram realizados os reparos necessários pela Engenharia da Secretaria de Estado de Educação do DF. Problemas da mesma natureza reapareceram em menor escala em 2007, 2013 e 2015. Nestes anos os serviços foram contratados pela Equipe Gestora juntamente com a Associação de Pais e Mestres e pagos com recursos do PDAF(Programa de Descentralização Financeira) e com recursos próprios da Associação, adquiridos com a festa junina.

Em 2016 , foi preciso trocar algumas telhas trincadas e realizamos troca dos pisos da biblioteca(sala de leitura), sala dos professores, secretaria e Direção, pois os mesmos estavam soltos e danificados. Destacamos que este é um problema recorrente, acreditamos ser um defeito na própria estrutura do prédio, defeito constatado logo após a inauguração da Unidade Escolar. Portanto é um reparo previsto anualmente. Em 2020 foi solicitado a SEEDF a troca de todo o telhado, obra a ser realizada ainda no primeiro semestre de 2021.

Foi implementado em 2011 o Projeto Cultural Brincar Capoeira , com duração de 2 anos. O projeto era desenvolvido no horário das aulas, como complemento ao trabalho sobre a cultura Afro- brasileira. Desde 2016 retornamos com aulas de capoeira, desta vez oferecidas após o horário das atividades no Jardim. São 40 minutos de aula e atende em sua maioria as crianças do turno vespertino que os pais demoravam para buscar e ficavam ociosas.

Em 2013, atendendo um desejo dos pais e dos professores, realizamos uma parceria com professores de Educação Física (voluntários), para o desenvolvimento de um Projeto com aulas de judô. Participamos dos Jogos Escolares de Taguatinga na modalidade Judô sendo a única escola pública do Plano Piloto a Participar do evento.

Todos os anos os projetos são avaliados por toda comunidade escolar. Até o momento os resultados foram muito bons e em 2018 agregamos aulas de ballet ao Projeto , que recebeu o nome de Projeto Arte e Movimento, a inclusão deu-se devido à aprovação da Comunidade escolar durante as avaliações do PPP.

Em janeiro de 2018, foi trocado o piso das 4 salas aula com recursos próprios da Associação de Pais de Mestres. O piso estava solto e gasto.E adaptamos a sala de leitura para aulas de balé com colocação de piso adequado e espelho. Em outubro iniciamos a substituição da areia do parquinho interno por grama sintética e aquisição de brinquedos de madeira, solicitação dos pais que só podemos atender devido emenda parlamentar recebida pela CRE Plano Piloto. O Parquinho foi inaugurado em Fevereiro de 2019.

Em 2020 a pandemia da Covid-19 trouxe desafios imensos ao setor educacional, no Brasil e no mundo. O cenário sem precedentes exigiu rápida e inédita reação de políticos e gestores públicos de todos os países, que, de maneira quase universal, optaram pelo fechamento provisório de escolas públicas e particulares. No Brasil, a suspensão das aulas presenciais aconteceu em março de 2020 em todas as Unidades da Federação. Como consequência deste movimento, ações emergenciais foram imprescindíveis. Destaca-se, a transferência de aulas e outras atividades pedagógicas para formatos à distância, buscando suavizar os efeitos do distanciamento social no aprendizado dos alunos.

Diante da situação da pandemia do Novo Coronavírus (Covid-19), que está impondo muitos desafios à população mundial, incluindo a necessidade de confinamento e a insegurança quanto à saúde, o **Jardim de Infância 208 Sul** entende a necessidade de se estruturar e dar maior visibilidade às ações e estratégias voltadas para a permanência das crianças, propondo a reestruturação de seu planejamento e planos de ação que contemplem toda a comunidade escolar, buscando assim evitar o abandono e evasão escolar.

A elaboração das estratégias pedagógicas propostas pela UE objetivou o atendimento às necessidades dos estudantes durante o período de pandemia e a criação de cenários que possam ser utilizados durante as aulas remotas, bem como a composição de alternativas a serem apresentadas à comunidade escolar quando do retorno às aulas presenciais, seguindo as orientações contidas no Manual de Orientações Pedagógicas para Atendimento Remoto da Educação Infantil, além de uma proposta de Readequação Curricular. Ainda em 2020, o Jardim de Infância 208 Sul completou 60 anos, sendo os últimos 15 sob a gestão da Professora Janaína Monici Souza.



Parque da Unidade Escolar

O Jardim de Infância 208 Sul situado na SQS 208 Área Especial, fone 39011523, possui sua Equipe Gestora reeleita em 2019 com mandato até dezembro de 2021. Segue quadro com a identificação de todos funcionários.

Função	Nome do funcionário
Diretora	Janaína Monici Souza
Vice diretora	Ana Maria Rocha Amaral e Silva
Chefe de Secretaria	José Mauro Ferreira Junior
Apoio Administrativo	Dezilma Gomes Marques (readaptada)
Coord.Pedagógica	Fernanda Aquino Diniz Coelho
Profª do 1ºA	Sueli M Andrade de Sousa (CT)
Profª do 1ºB	Débora da Silva Souza (CT)
Profª do 1ºC	Paulo Ottoni de Oliveira(CT)
Profª do 1ºD	Jeane Rocha dos Santos (CT)
Profª do 2ºA	Aparecida De Fátima M. Da Silva
Profª do 2ºB	Jaqueline Lopes Barreiros (CT)
Profª do 2ºC	Alessandra Rocha Vieira
Profª Do 2ºd	Kristy Hellen de Souza Santiago(CT)
Orientadora Educacional	Ana Lucia da Silva
Vigia	Hugo Ramos Pinheiro Filho
Vigia	Pedro Jose Dos Santos Neto
Vigia	Jose Airton V. Canabrava
Vigia	Jose Aluizio Cassiano Barbosa
Monitor	Jose Mauro Ferreira Junior
Porteira	Floripe Batista De Oliveira Gomes (readaptada)
Apoio Portaria	Joselita Lopes Rodrigues
Agente G. Educação	Rosa Maria Brito Da Silva
Merendeira/ G eE	Cibele Gomes
Serviço de limpeza	Terceirizado pela empresa juiz de fora

A APM é uma associação de pais e mestres, entidade civil, sem caráter lucrativo e com personalidade jurídica própria, **CNPJ 00529.255/0001-46**. Tem por objetivos, integrar a comunidade, o poder público, a Unidade Escolar e a família, buscando o desempenho mais eficiente do processo educativo.

O Conselho Escolar foi eleito em 2017, é composto por pais, professores, servidores e pela diretora da Unidade Escolar. Possui mandato de 3 anos, prorrogado durante o período da pandemia. Mas devido a saída dos pais (filhos não estudam mais no Jardim), estamos sem conselho escolar, todas as decisões que teriam a participação do conselho escolar, são tomadas pela assembléia geral composta por

todos os segmentos da comunidade escolar por meio de reuniões via Meet (não presenciais) e presenciais quando possível.

A distribuição do informativo da Unidade Escolar “Correio do Jardim” que junto com e-mail da Unidade Escolar (Ji208sul@gmail.com), WhatsApp e agenda das crianças são os principais meios de comunicação unidade escolar/ família. .



criança do 1D em atividade no ensino remoto/ março 2021

2. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

Para nós o propósito do diagnóstico da realidade escolar é o de conduzir ao aperfeiçoamento constante possibilitando evidenciar, analisar e entender a nossa realidade. com base nos Indicadores de Qualidade da Educação Infantil- Ministério da Educação 2009.

A equipe do Jardim de Infância 208 Sul deseja que os pais ao matricularem seus filhos em nossa Unidade Escolar se sintam confiantes e convictos de que através das atividades propostas contribuiremos para a formação de um indivíduo mais seguro e feliz. O trabalho pedagógico é direcionado por faixa etária atendendo as necessidades das crianças.

Com uma Equipe Gestora comprometida, o Jardim da 208 Sul apresenta-se bem cuidado e organizado, gerenciando com responsabilidade os recursos financeiros oriundos dos programas (PDAF e PDDE) e recursos adquiridos com a colaboração da Associação de Pais e Mestre.

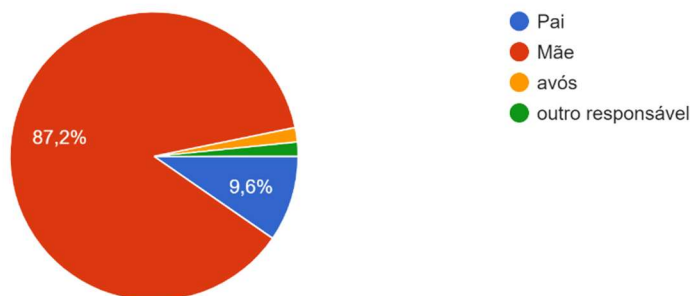
Nossas crianças em sua maioria são oriundas da Creche Casa do Candango. Hoje atendemos 175 crianças em 8 turmas, 4 no matutino e 4 no vespertino, sendo 2 turmas de primeiro período e 2 de segundo período em cada turno. sendo 2 turmas de integração inversa com 2 crianças com necessidades especiais em cada turma. O trabalho com essas crianças acontece desde a adaptação curricular ao atendimento diferenciado dos pais, com reuniões, palestras, conversas....

Para melhor conhecer nossa comunidade escolar e assim propormos os projetos e ações que melhor se adequam e atendam às suas necessidades e interesses encaminhamos um formulário on-line para preenchimento das famílias e dos funcionários, assim traçamos o perfil de nossa comunidade escolar, avaliamos e analisamos os indicadores que nortearam nosso plano de gestão. Segue os resultados obtidos:

Perfil das famílias

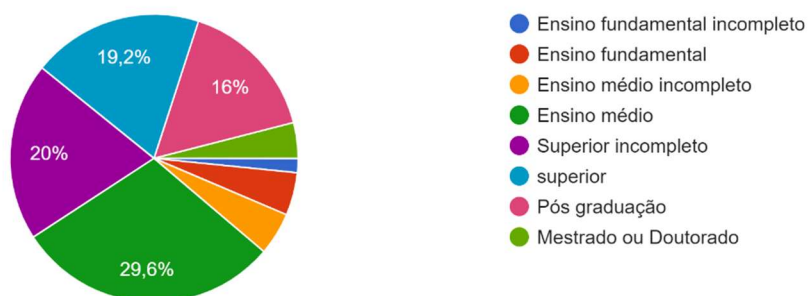
2. Respondente

125 respostas



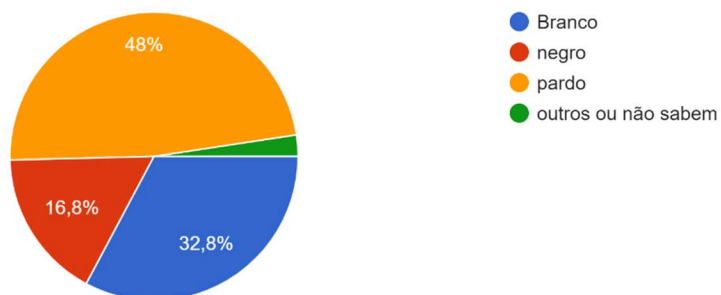
3. Grau de escolaridade do respondente

125 respostas



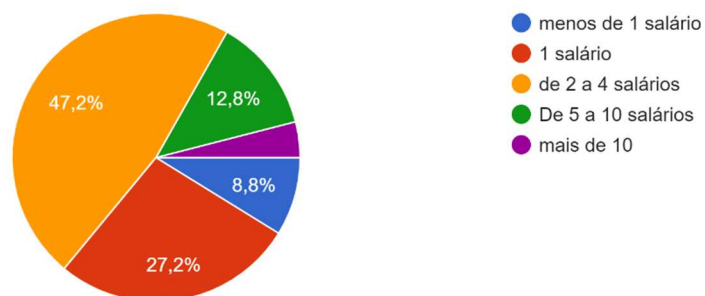
4. Como o responsável se declara?

125 respostas



5. Qual a renda familiar? (base salário mínimo Brasileiro)

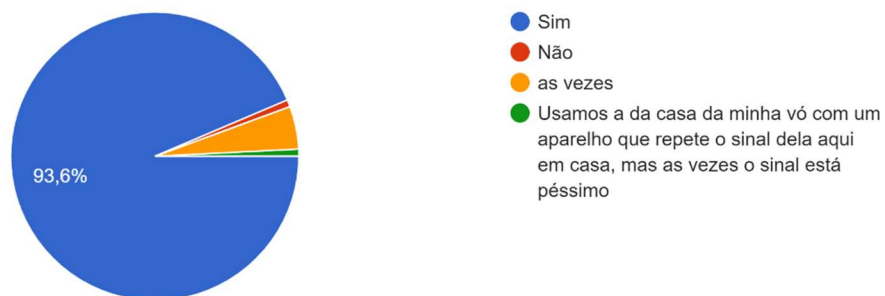
125 respostas



Quanto ao acesso e utilização da plataforma Google

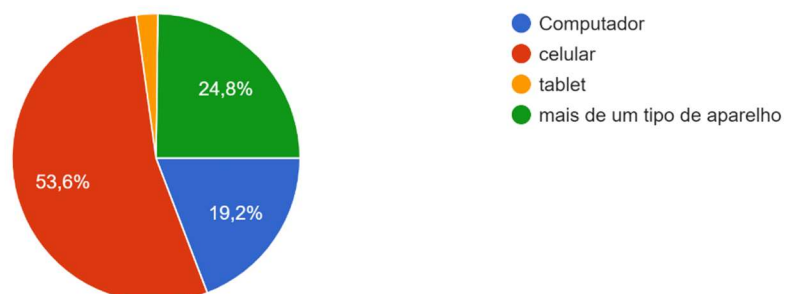
1. Possui acesso a internet?

125 respostas



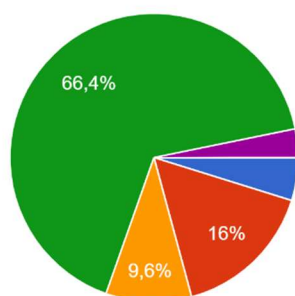
2. Qual o aparelho utilizado?

125 respostas



3. Qual a frequência do acesso?

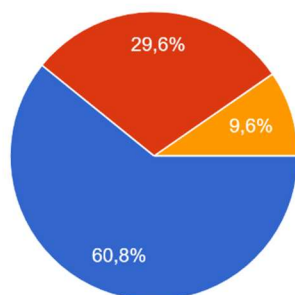
125 respostas



- 1 vez na semana
- De 2 a 3 vezes por semana
- mais de 3 vezes
- Todos os dias
- ainda não utilizei, mas utilizarei
- não será possível a utilização

4. Quanto as aulas no Meet

125 respostas



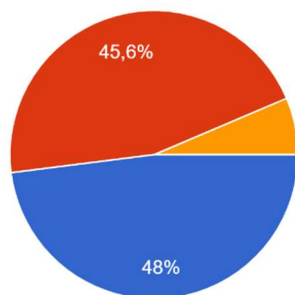
- participa
- As vezes
- Não participa

Avaliação das famílias

Ensino remoto

6. Quanto a dinâmica das aulas no Meet

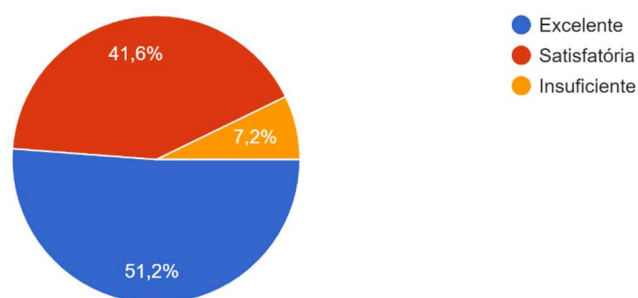
125 respostas



- Excelente
- Satisfatória
- Insuficiente

7. Quanto aos recurso utilizados nas aulas e plataforma e atividades propostas.

125 respostas



8. Quanto as atividades postadas na plataforma, caso a escola disponibilize copias impressas:

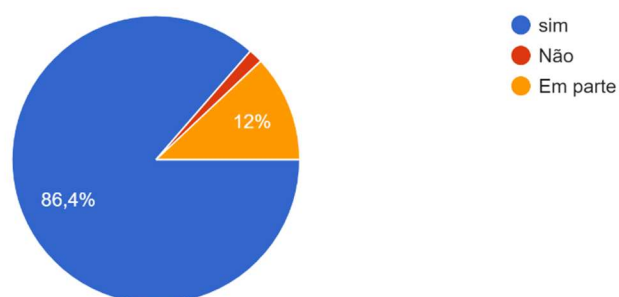
125 respostas



Quanto a proposta de trabalho da UNIDADE ESCOLAR

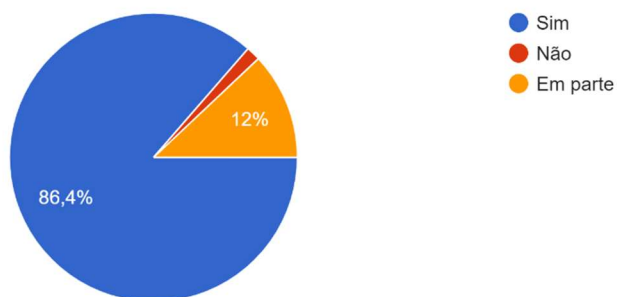
1.A escola observa e atende os interesses e necessidades dos alunos?

125 respostas



2. A escola ajuda a criança/aluno a expressar seus sentimentos e a perceber os sentimentos dos colegas e adultos?

125 respostas

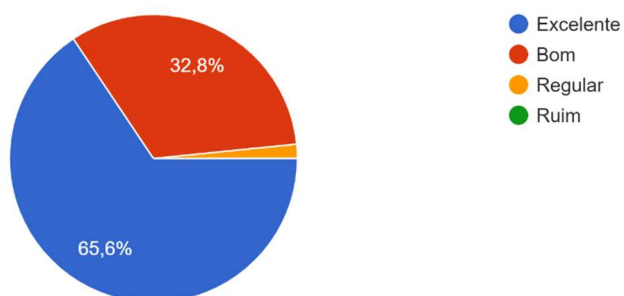


Quanto a estrutura física da Unidade Escolar

Estado de conservação, segurança, necessidades

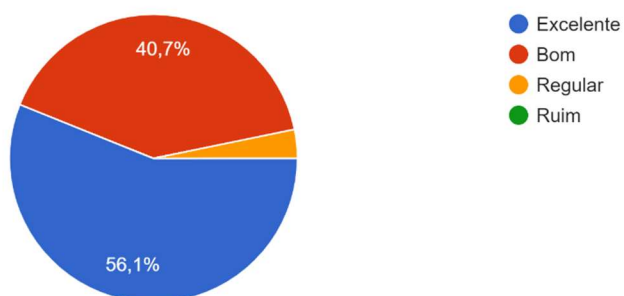
Parque

125 respostas



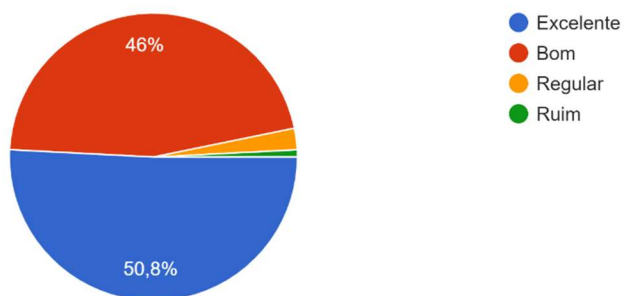
Pátio e Quadra

123 respostas



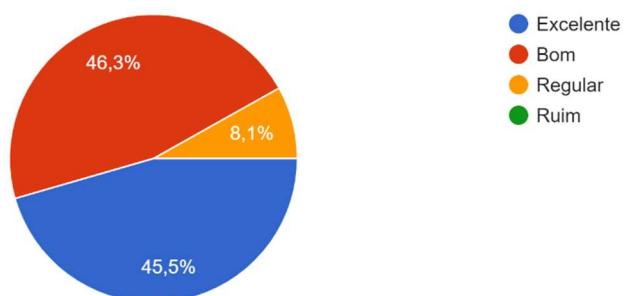
Salas de Aula

124 respostas



Piscina

123 respostas

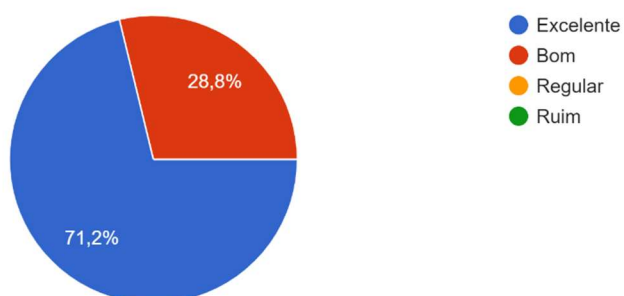


Quanto aos profissionais

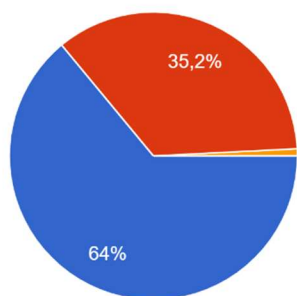
Capacitação, interação e serviços prestados

professores

125 respostas

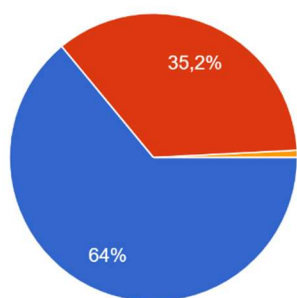


Secretaria
125 respostas



- Excelente
- Bom
- Regular
- Ruim

Direção
125 respostas

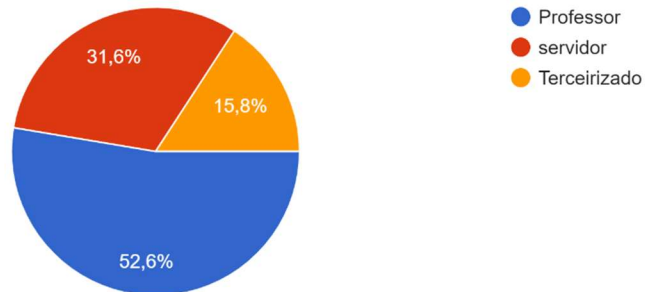


- Excelente
- Bom
- Regular
- Ruim

Perfil dos Profissionais

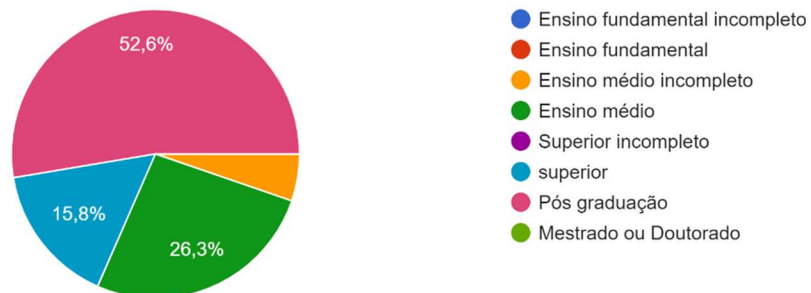
2. Respondente

19 respostas



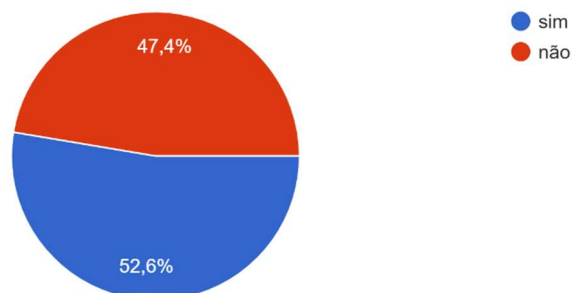
3. Grau de escolaridade do respondente

19 respostas



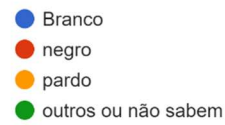
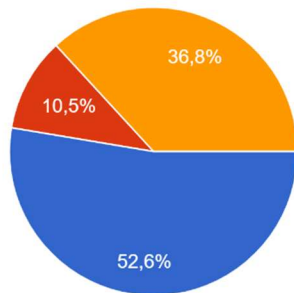
3.1 Possui cursos na área de Educação Infantil?

19 respostas



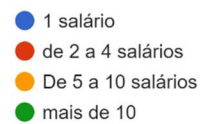
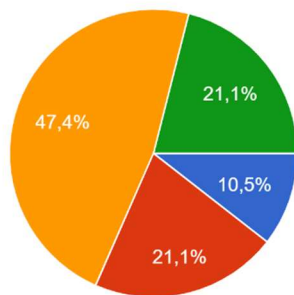
4. Como você se declara?

19 respostas



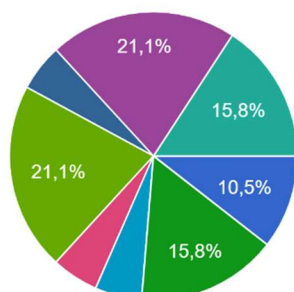
5. Qual a renda familiar? (base salário mínimo Brasileiro)

19 respostas



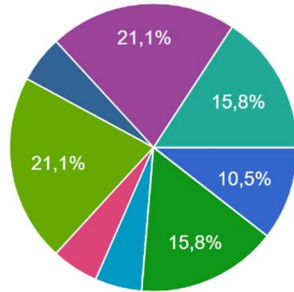
6- Localização da residência

19 respostas



6- Localização da residência

19 respostas

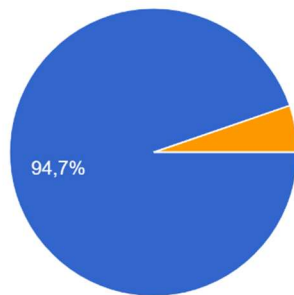


- Taguatinga
- Ceilandia
- outra
- Não moro no DF

▲ 2/2 ▼

7- Possui Acesso a internet

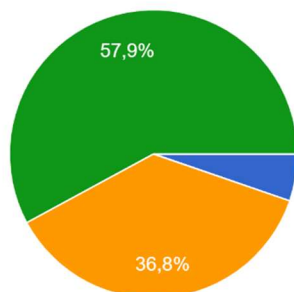
19 respostas



- sim
- Não
- As vezes

8- Aparelho utilizado

19 respostas



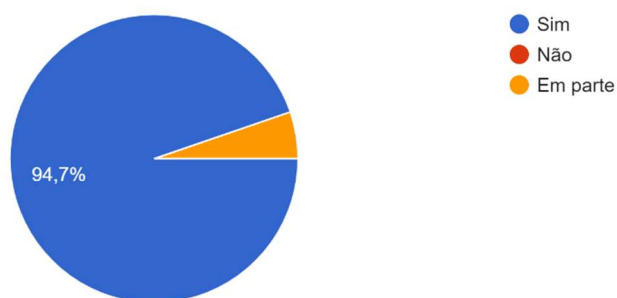
- Computador
- Tablet
- smartfone
- mais de 1 opção

Avaliação dos Profissionais

Quanto a proposta de trabalho da Unidade Escolar

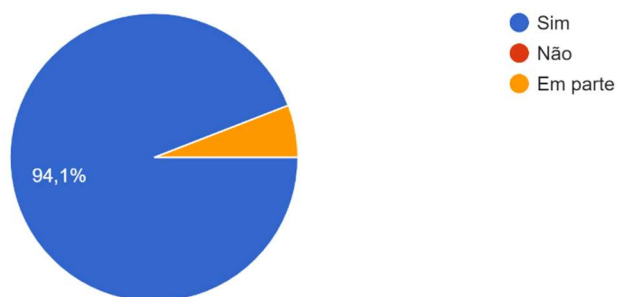
1. A escola observa e atende os interesses e necessidades dos alunos?

19 respostas



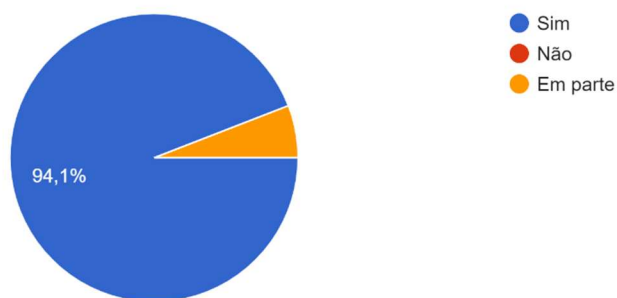
2. A escola ajuda a criança/aluno a expressar seus sentimentos e a perceber os sentimentos dos colegas e adultos?

17 respostas



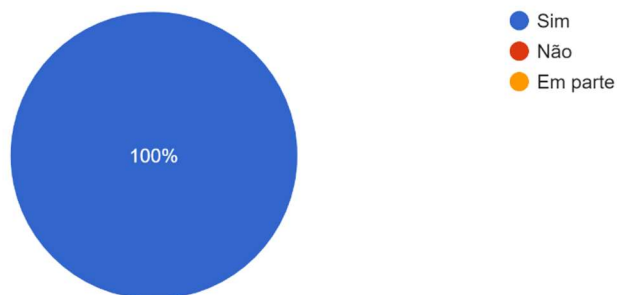
3. As aulas no meet e plataforma atendem os objetivos propostos?

17 respostas



4. Os projetos da escola estão de acordo com o currículo e objetivos do trabalho proposto/realizado.

19 respostas

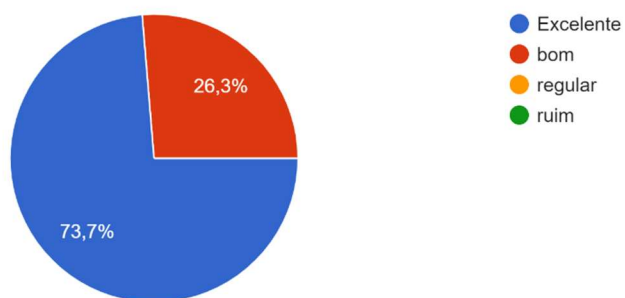


Quanto a estrutura física da Unidade Escolar

Estado de conservação, segurança, necessidades

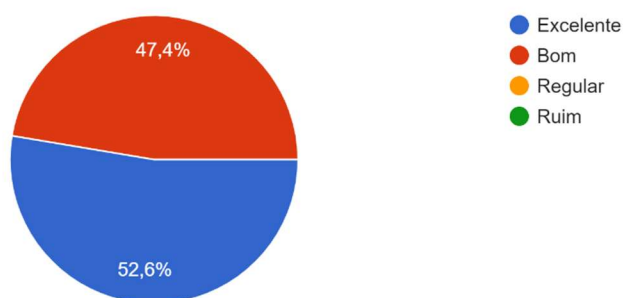
1. Parque

19 respostas



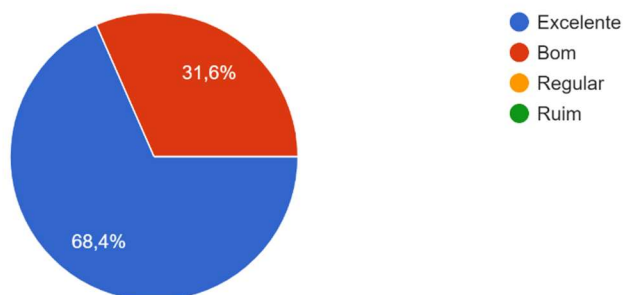
2. Pátio e quadra

19 respostas



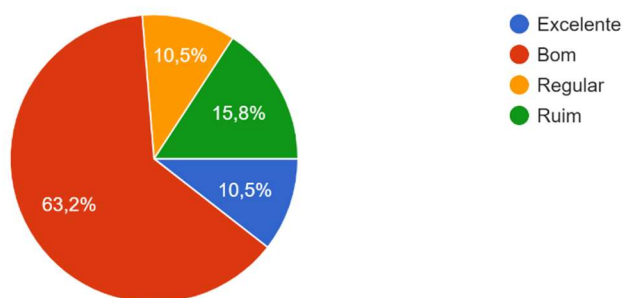
3. Salas de aula

19 respostas



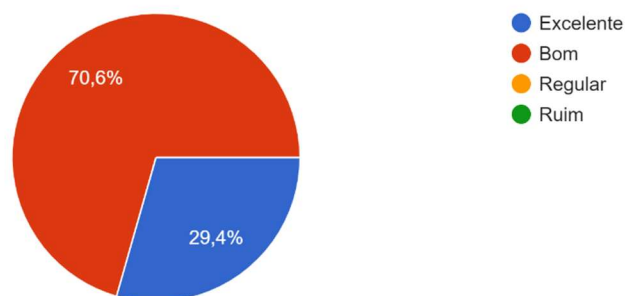
4. Banheiro dos servidores

19 respostas



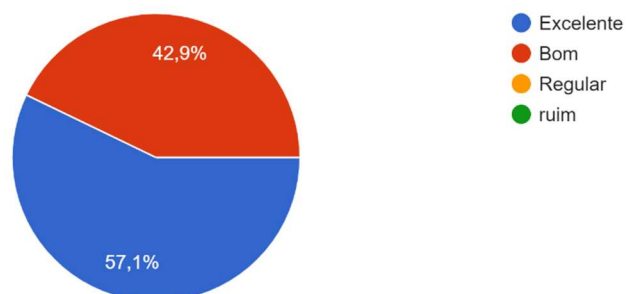
5- Sala de Coordenação

17 respostas



6. piscina

14 respostas

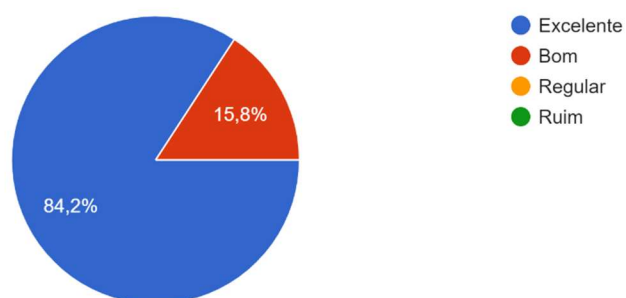


Quanto aos profissionais

Capacitação, interação e serviços prestados

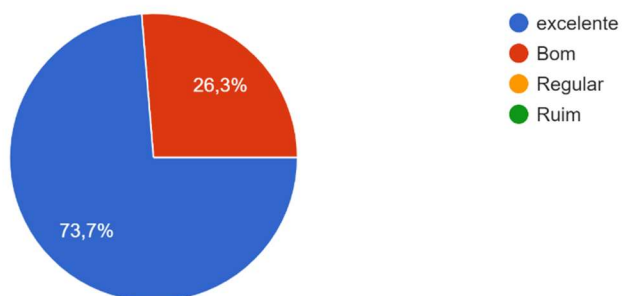
1. Professores

19 respostas



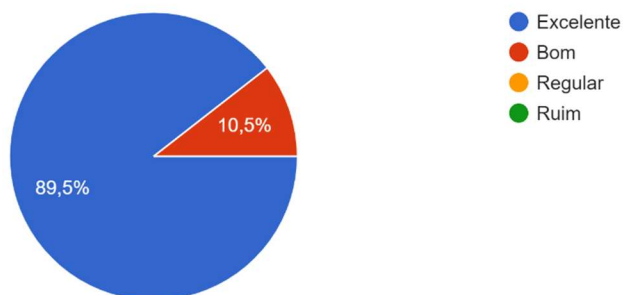
2.servidores

19 respostas



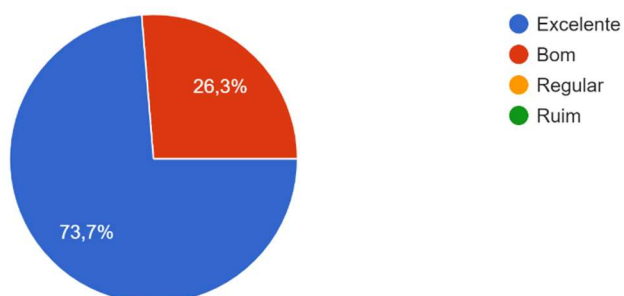
3. Secretaria

19 respostas



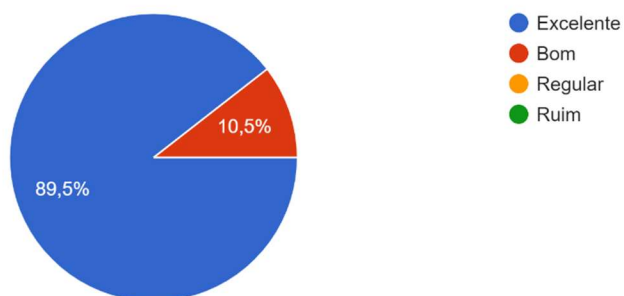
4.Coordenação Pedagógica

19 respostas



5. Direção

19 respostas



As crianças também participaram do processo de avaliação da Unidade Escolar, através da escuta sensível em rodinhas e também através de desenhos e cartazes.



Cartaz feito pela turma do 2 período B

Diante dos resultados da avaliação podemos observar que o trabalho remoto atende as necessidades das crianças. Para aqueles que não conseguem acessar a plataforma e assistir as aulas remotas serão preparados e entregues materiais impressos e atendimento por telefone sempre que necessário. Quanto ao seu espaço, a Unidade Escolar apresenta-se bem conservada, apenas precisando fazer alguns reparos nos banheiros dos servidores. Quanto a capacitação dos funcionários, podemos constatar pelas avaliações, que possuímos um grupo capacitado e bem preparado. O plano de ação para implementação desse Projeto Político Pedagógico levará em conta as avaliações realizadas e o perfil de nossa comunidade escolar.



Casinha de bonecas- março 2021

3.FUNÇÃO SOCIAL

O Jardim de Infância 208 Sul tem como função social assegurar o protagonismo da criança na constituição de sua identidade pessoal e coletiva garantindo uma Educação Infantil voltada para a expressão dos direitos humanos, com foco na dignidade, proporcionando vivências e experiências diversificadas que contemplem o desenvolvimento integral das crianças, considerando as múltiplas dimensões que as constituem: afetiva -cognitiva, social, psicológica, emocional e física, educando-as na cidadania, como sujeito histórico, autônomo, crítico e transformador.



Atividade realizada pelo aluna Giovana do 2º período

4. PRINCÍPIOS

O Jardim de Infância 208 Sul tem como base filosófica a preservação dos valores necessários para a formação humana, considerando a importância do equilíbrio e harmonia das dimensões cognitivas, físicas, psíquica e social do indivíduo, acreditamos ser essencial para compreensão do mundo, do outro e de si mesmo.

O nosso trabalho segue a proposta do Currículo em Movimento da Educação Infantil do DF Onde as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes o educar e o cuidar, bem como o brincar e o interagir. Portanto, fica claro que essa etapa da Educação Básica não se organiza com base em conteúdo, componentes curriculares ou áreas do conhecimento. As crianças têm muito a aprender. Suas aprendizagens devem se apoiar nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer. Todos eles emergem dos **princípios éticos, estéticos e políticos** expressos nas DCNEI (BRASIL, 2010a, p. 16) que devem pautar os projetos político-pedagógicas para a Educação Infantil.

Princípios:

1. **Éticos**, no sentido de proporcionar o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente, às diferentes culturas, identidades e singularidades;
2. **Políticos**, voltados para o exercício da criticidade e para o respeito à democracia e aos direitos de cidadania;
3. **Estéticos**, para desenvolver a sensibilidade, a criatividade, a ludicidade e a liberdade de expressão nas diversas manifestações culturais e artísticas.

Esses princípios engendram os **seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento**, de acordo com a BNCC (BRASIL, 2017), quais sejam:

1. **Conviver** democraticamente com outras crianças e adultos, relacionando-se e partilhando distintas situações, de modo a utilizar diferentes linguagens, ampliar o conhecimento de si e do outro, bem como o respeito em relação à natureza, à cultura e às diferenças entre as pessoas;
2. **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tem

diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;

3. **Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da instituição que oferta Educação Infantil quanto das atividades da vida cotidiana: escolha das brincadeiras, materiais e ambientes, por meio do desenvolvimento das diferentes linguagens, elaboração de conhecimentos e do posicionamento próprio;

4. **Explorar** movimentos, gestos, sons, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na instituição de Educação Infantil e fora dela, ampliando seus saberes, linguagens e conhecimentos;

5. **Expressar**, por meio de diferentes linguagens, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, registros de conhecimentos elaborados a partir de diferentes experiências que envolvam a produção de linguagens e a fruição das artes nas suas diversas manifestações;

6. **Conhecer-se** e constituir sua identidade pessoal, social e cultural, ao construir uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição de Educação Infantil.

À luz das DCNEI e da BNCC, a 2ª edição do Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil adota uma organização que emerge dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, que asseguram [...] as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidam a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural (BRASIL, 2017, p. 33). Dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, emergem os cinco campos de experiência, a saber: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Ainda de acordo com a BNCC, os campos de experiências “constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as

experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural” (BRASIL, 2017, p. 38).

Educação inclusiva: Educação inclusiva é um dos principais princípios da Educação Infantil, significa integrar todas as crianças em um mesmo contexto escolar. A opção por este tipo de Educação não significa negar as dificuldades dos estudantes. Pelo contrário, na inclusão, as diferenças não são vistas como problemas, mas como diversidades. Partindo deste contexto de diversificações oriundas da realidade social e espelhadas no universo escolar é que se oportuniza a convivência de todas as crianças e sua ampliação de mundo. Preservar a diversidade apresentada na Unidade Escolar, encontrada na realidade social, representa oportunidade para o atendimento das necessidades educacionais com ênfase nas competências, capacidades e potencialidades do educando.



Pintura em tela- 1ºperíodo

5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Realizar um trabalho conjunto envolvendo todos os segmentos da comunidade escolar.
- Desenvolver princípios de valores e ética, propiciando o respeito mútuo e a solidariedade, dentro de um ambiente de interação.
- Valorizar as múltiplas inteligências, dando oportunidades ao educando de desenvolver suas potencialidades.
- Propiciar ao educando a possibilidade de apropriar-se de diferentes linguagens e saberes que circulam em nossa sociedade.
- Desenvolver temas derivados do cotidiano do educando, utilizando situações que apareçam em sala de aula, discutindo e informando através dos temas transversais.
- Resgatar a unidade do saber e do fazer através de uma prática interdisciplinar que percorra um caminho oposto à fragmentação do conhecimento.
- Proporcionar condições favoráveis para a construção consciente de valores cívicos e sociais.
- Oportunizar a liberdade de expressão garantindo a autonomia com responsabilidade diante dos fatos cotidianos com sabedoria e comprometimento.
- Tornar o educando consciente, participativo e condutor de ideias capazes de surtir um efeito prático diante do desenvolvimento sustentável.
- Reconhecer e entender o processo coletivo de reconstrução do contexto escolar em suas múltiplas esferas culturais.
- Orientar pais e familiares quanto às boas práticas parentais através de reuniões, palestras, rodas de conversas.

- Propiciar aos pais e familiares, momentos de participação na rotina escolar através de atividades abertas aos pais, no início do ano letivo e participação na regência de turma durante o mês das profissões (maio) e da família (setembro). Com o intuito de aproximar a família da Unidade Escolar transmitindo segurança e confiança no trabalho realizado pela equipe.
- Desenvolver os projetos da SEEDF para a Educação Infantil
- Implementar projeto de transição que facilite a adaptação das crianças e dos pais à nova Unidade Escolar e priorizando o acolhimento às crianças
- Proporcionar através da EAPE ou outros parceiros formação em serviço para professores e servidores.



Aluna Isabela Maria 2D – atividade remota

6.FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

A Educação Infantil surgiu no Brasil como uma instituição assistencial para atender à necessidade das mulheres que começavam a entrar no mercado de trabalho. Ou seja, a Educação Infantil ilustra a relação recíproca que caracteriza os direitos humanos ao unir o direito à educação e ao trabalho.

Nesse sentido, à Educação Infantil volta-se como expressão dos direitos humanos, com foco na dignidade e no direito de aprendizagem das crianças. Além disso, representa possibilidades de emancipação, uma vez que a garantia de oferta da Educação Infantil viabiliza o ingresso ou permanência de trabalhadores e trabalhadoras, com destaque às mulheres, no mercado de trabalho.

No Brasil, a década de 1980 marca a virada do processo de reconhecimento e valorização da infância, porque o enfoque sai da tutela da família e recai sobre o direito assegurado pelo Estado. A criança passa a ser considerada sujeito de direitos, fruto da mobilização da sociedade civil organizada, do movimento de mulheres e de pesquisadoras e pesquisadores da educação, em especial da Educação Infantil, que, por meio de intensas lutas e discussões sobre a necessidade da educação formal, culminou com os avanços registrados na CF de 1988, que passa a considerar a criança como sujeito de direitos: direito `a vida, `a saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à dignidade, ao respeito, à liberdade, às convivências familiar e comunitária.

Esse movimento teve como consequência o reconhecimento da Educação Infantil como dever do Estado e direito da criança. A promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA em 1990 foi um dos primeiros marcos na direção, a Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional- LDB, promulgada em dezembro de 1996, ‘e a consolidação que firma o elo entre a primeira infância e o atendimento educativo em instituições de educação coletiva.

Segundo os artigos 29 e 30 da LDB a Educação Infantil à “primeira etapa da Educação Básica” Essa lei consagra definitivamente o atendimento às crianças de até cinco anos de idade, como parte da estrutura e do funcionamento dos sistemas educacionais. Seguindo a mesma direção, a BNCC define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais para a Educação Infantil e demais etapas da

Educação Básica, afirmando a necessidade e importância de atendimento educativo as crianças da primeira infância.

A história da Educação Infantil no Brasil tem se pautado numa luta entre superar o assistencialismo, por muito tempo associado à creche, e a preparação para o Ensino Fundamental, também, por algum tempo, ligada à Pré-escola, dessa forma quando se fala em Creche e Pré-escola, não se vincula a nenhuma dessas concepções, trata-se na verdade, da organização da primeira etapa da Educação Básica.

Uma nova organização dentro dessa já estabelecida na legislação brasileira foi apresentada pela BNCC, bebês (de 0 a 1 ano e 6 meses), crianças bem pequenas (de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e crianças pequenas (de 4 anos a 5 anos e 11 meses), compreendendo esses três períodos singulares da infância em suas especialidades e necessidades para cada momento do desenvolvimento, sem a pretensão de enturmação seriada, que tem como critério as idades estanques.

Entende-se essa forma de organização como constituinte da unidade da Educação Infantil- Primeiro Ciclo, segundo a organização da Educação Básica da SEEDF. Segundo o artigo 29 da LDB, a Educação Infantil tem como finalidade” o desenvolvimento integral da criança até cinco anos em seus aspectos físicos, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e comunidade. E no artigo 5º das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil-DCNEI de 2010, a Educação Infantil é oferecida em estabelecimentos de educação, que se caracterizam como espaços institucionais não domésticos. Esses estabelecimentos são públicos ou privados e precisam educar cuidando e cuidar educando, compreendendo a unidade indissociável desses Eixos Integradores. No artigo 8º, as DCNEI ressaltam que o objetivo principal da primeira etapa da Educação Básica é colaborar para o desenvolvimento integral das crianças ao garantir aprendizagens, bem como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos.

As perspectivas crítica e pós-crítica compreendidas nos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento, como também a Psicologia Histórico-cultural e Pedagogia Histórico- crítica apresenta o ato educativo como profundamente revolucionário, no sentido de provocar nas pessoas mudanças de vida a partir da apropriação do patrimônio cultural da humanidade. Nas interações, por meio do uso de instrumentos e

signos, as pessoas se humanizam, são modificadas pela cultura e a modificam, numa relação dialética.

O Currículo em Movimento da Educação Básica se fundamenta na Pedagogia Histórica Cultural e na Psicologia Histórico- Cultural, considerando o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. De acordo com Saviani (1991) a Educação Infantil precisa oferecer as melhores condições e recursos constituídos historicamente para as crianças, porque elas são seres que se humanizam por estar vivenciando as experiências existentes no mundo, desejando e interagindo com outras pessoas.

A Pedagogia Histórico-Cultural compreende que as concepções de crianças e infâncias decorrem de determinações sociais de âmbito político, econômico, social, histórico e cultural, ou seja, consideram as crianças, no contexto das práticas educativas, como sujeitos de direito, que tem necessidades próprias, que manifestem opiniões e desejos de acordo com seu contexto social e sua história de vida. Em nossa Unidade Escolar essas concepções estão permeadas nos projetos propostos a serem desenvolvidos no decorrer o ano. Nessa perspectiva, o campo de experiência das crianças toma a prática social dos estudantes como elemento para a problematização diária em sala de aula e se sustenta na mediação necessária entre os sujeitos, por meio da linguagem que revela os signos culturais. O trabalho pedagógico assim concebido compreende que a transformação da prática social se inicia a partir do reconhecimento dos educandos no processo educativo. De acordo com o currículo, a aprendizagem sob a ótica da Psicologia Histórico-cultural, só se torna viável quando o Projeto Pedagógico que contempla a organização escolar considera as práticas e interesses sociais da comunidade. Prática Social é compreendida como o conjunto de saberes, experiências e percepções construídas pelo estudante em sua trajetória pessoal e acadêmica e que é transposto para os conhecimentos científicos (Currículo em Movimento da Educação Básica).

Por se tratar da educação de crianças, o currículo da Educação Infantil destaca que entre as várias concepções, requer-se um posicionamento sobre qual é a visão que a Educação Infantil assume em relação às crianças, qual seja: "(...) um ser humano em construção, em processo de humanização, pois a natureza humana é fruto de nossa história social" (ARCE, 2007). Ao apropriar-se da cultura acumulada ao longo da história, a criança renasce como ser social. Portanto, as crianças atribuem sentido e atuam sobre o mundo, fazem história e cultura, em meio às relações humanas. Elas são

seres de memória, que vivenciam seu presente e projetam seu futuro. São seres que possuem um corpo que expressa múltiplas linguagens. São seres que se constituem nas e pelas relações sociais e culturais existentes no mundo. Desse modo, as crianças, para além da filiação a um grupo etário próprio, são sujeitos ativos que pertencem a uma classe social, a um gênero, a uma etnia, a uma origem geográfica. São sujeitos sociais e históricos, marcados pelas condições das sociedades em que estão inseridos.

A Educação Infantil é um lugar privilegiado onde as crianças têm acesso e oportunidade de compartilhar saberes, de reorganizar e recriar suas experiências, de favorecer vivência provocativa, inovar e criar cultura, de ter contato e incorporar os bens culturais produzidos pela humanidade.

Nessa perspectiva, o estudo dos campos de experiências do currículo torna a prática social das crianças como elemento para a problematização diária na escola e sala de aula e se sustenta na mediação necessária entre os sujeitos, por meio da linguagem que revela os signos culturais. O trabalho pedagógico assim concebido compreende que a transformação da prática social se inicia a partir do reconhecimento dos educandos no processo educativo. De acordo com o currículo, a aprendizagem sob a ótica da Psicologia Histórico-cultural, só se torna viável quando o Projeto-Pedagógico contempla a organização escolar considerando as práticas e interesses sociais da comunidade.

De acordo com a Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009, a Educação Infantil trabalha com o Eixo Integrador: Educar e cuidar/ brincar e interagir. O campo de experiência: o eu, o outro e o nós/ corpo, gestos e movimento/ traços, sons, cores e formas/ escuta, fala, pensamento e imaginação/ Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações e com os eixos transversais, que são: Educação para a Diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para a Sustentabilidade.

Assim sendo, este PPP está sendo pensado de acordo com a realidade do Jardim de Infância 208 Sul, levando em consideração a diversidade cultural, familiar, religiosa, étnico-racial, da inclusão das crianças com necessidades especiais e suas singularidades e direito às aprendizagens. Todo o trabalho é fundamentado na Pedagogia de Projetos contextualizando os campos de experiências de forma interdisciplinar, com a finalidade de promover uma educação de qualidade, no exercício

da cidadania infantil em meio à diversidade humana, à socialização, à aprendizagem integral dos educandos, exercendo a função social da unidade escolar. Portanto faz-se necessária uma avaliação que cumpra o “avaliar para incluir, incluir para aprender e aprender para desenvolver-se” de acordo com as DCNEI, no que tange à avaliação, é necessário observar crítica e criativamente as ações, brincadeiras e interações das crianças: utilizar múltiplas formas de registro feitas pelos adultos e pelas crianças, como fotografias, desenhos, álbuns, relatórios e outros; propor a continuidade dos processos de aprendizagem, respeitando os diferentes momentos de transição vividos pelas crianças.



2º Período Matutino

7. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

De acordo com o Currículo em Movimento a organização do trabalho pedagógico é de suma importância na condução e consolidação do processo educativo, sobretudo na Educação Infantil. Aqui descreveremos como será organizado o trabalho dessa Unidade Escolar. O modo da organização do trabalho pedagógico na instituição é muito revelador da pedagogia que é oferecida às crianças. O espaço, o tempo e o modo e como são pensados, resultam sempre das ideais, das opções, dos saberes das pessoas que nele habitam.

É importante também, observarmos a atenção especial que queremos dar aos nossos registros, momentos de coordenação pedagógica, planejamentos e a comunicação pais/Unidade Escolar.



7.1 PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

PLANO DE AÇÃO COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA 2021					
OBJETIVOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
<p>Priorizar a organização do trabalho docente para uma escola que atenda aos interesses e necessidades dos sujeitos que nela convivem (como proposto pelo Currículo em Movimento).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Articulação gestor e coordenador pedagógico para criar estratégias e construir uma escola de qualidade; • Elaboração de cronograma de atividades a serem desenvolvidas nos dias de coordenação coletiva e planejamento: estudos, oficinas pedagógicas locais com parceiros, palestras, elaboração dos projetos, conselho de classe, estudo de caso, compartilhamento de experiências etc.; • Participação de reuniões e eventos com pais e ou responsáveis; • Apoio logístico nos eventos remotos ou eventos presenciais; • Auxílio na organização de materiais pedagógicos, pesquisa, planejamento e produção de atividades com os professores, priorizando a ludicidade; • Promover eventos online e presencial com toda a comunidade escolar no intuito de estreitar as relações, favorecendo o envolvimento de todos para o bom desenvolvimento pedagógico; • Articulação entre professores, equipe de direção e Diretoria Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e repasse das ações pedagógicas promovidas, bem como possibilitando a promoção das políticas públicas previstas no calendário da SEEDF; • Orientar os professores, professores recém-nomeados/ recebidos na UE, recém-contratados, monitores e ESV sobre as ações pedagógicas, visando o crescimento e autonomia profissional; • Articular ações adequadas aos diferentes momentos de acolhida, inserção e transição, 	<p>Equipe gestora, Equipe pedagógica, parceiros, E.C sequencial e palestrantes.</p>	<p>Comunidade Escolar</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>	<p>Discussões, registros e apontamentos nas reuniões, coordenações coletivas, conselho de classe;</p>

	<p>favorecendo um ambiente físico e social onde as crianças se sintam protegidas, acolhidas e seguras no seu processo de aprendizagem e desenvolvimento com participação de toda a comunidade escolar;</p> <ul style="list-style-type: none"> Planejar ações pedagógicas que atendam aos objetivos do Currículo em Movimento, considerando os campos de experiências, suas linguagens e, os Eixos integradores e transversais, atendendo a diversidade e a inclusão . 				
Consolidar-se como espaço- tempo de reflexões para redimensionar as práticas pedagógicas, com um trabalho colaborativo.	<ul style="list-style-type: none"> Trabalho coletivo e de “escuta sensível” entre os pares para identificar suas demandas práticas; Articulação da equipe escolar para elaboração, acompanhamento e avaliação do PPP e projetos específicos da UE ; Partilha de experiências entre docentes, entre escolas (POLO) criando mecanismos de articulação da teoria com a prática; Acompanhamento dos relatórios RDIA, propondo soluções e alternativas; Promoção de atividades de reflexão do trabalho do professor e sobre a clientela atendida (conselho de classe, avaliação institucional, diagnóstico, etc.) 	Equipe Gestora, Equipe Pedagógica,	Equipe escolar	Diariamente Semestral Semanalmente Semestral Quinzenal	
Incentivar a Formação Continuada	<ul style="list-style-type: none"> Fomento a participação nas ações de Formação Continuada, promovidas pela SEEDF e outras Instituições; Orientação para os dias de Formação para Profissionais da Educação Infantil realizada na UE; Promoção de estudos que auxiliem os professores na reflexão sobre o trabalho pedagógico e inclusão da temática da Coordenação Propositiva Mensal nas coletivas; Incentivo à troca de experiências entre professores de suas práticas pedagógicas, valorizando as suas habilidades acadêmicas. 	Equipe Gestora, Equipe Pedagógica, EAPE, oficina pedagógica da CRE, parcerias para palestras na UE de origem e outras.	Professores	Ao longo do ano letivo	

A coordenação pedagógica do professor é realizada no turno contrário ao da regência, o planejamento é coletivo, 3ª feira para planejamento dos temas, elaboração e confecção de materiais e nas 4ª feiras, realizamos coordenação propositiva / formação continuada em serviço, com temas e abordagens significativas para os professores, propostos pela SEEDF ou de acordo com a demanda do corpo docente, procurando sempre relacionar a prática em sala de aula e fortalecer a troca de experiências, com a participação de todos, com o objetivo de trabalhar com os temas propostos no Currículo em Movimento de maneira significativa e prazerosa, atendendo às diferentes faixas etárias. Durante o trabalho remoto as reuniões para planejamento são realizadas pelo Meet com a participação da Equipe gestora e coordenadora Pedagógica. Os planejamentos são realizados por períodos. O Planejamento individual é o momento que o professor organiza materiais e atividades adequadas às necessidades de sua turma, sendo também um momento de avaliar e refletir sobre sua prática. Geralmente acontece às quintas-feiras.

Contamos com uma equipe de profissionais qualificados e comprometidos com o Projeto Político Pedagógico da Instituição. A visão da Unidade Escolar como coletivo é exercida por todos, que participam com entusiasmo das ações que envolvem as nossas Crianças e a valorização das identidades e singularidades de cada um.

7.2-ESTRATÉGIAS DE VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO

A formação continuada é uma estratégia de melhoria da qualidade de ensino. Consiste em estabelecer propostas que contribuam para que o conhecimento seja socializado, da melhor forma possível, num processo de humanização. Desta forma, a qualificação e a capacitação do docente para uma melhoria de sua prática, por meio do domínio de conhecimentos e métodos do campo de trabalho em que atua, devem também ser incluídas em nossas prioridades. Podemos então conceituar a formação continuada, como sendo uma atitude frente aos desafios pedagógicos, políticos e sociais, que deve estar pautada em uma sólida teorização e reflexão, sendo indispensável para a construção e renovação do saber docente. O educador deve sempre atualizar o seu conhecimento para assim acompanhar e atender as diferentes necessidades das crianças.

Sabendo que o processo de formação continuada de professores é algo que tem sido debatido há anos por vários teóricos. Entre esses autores que apresentam discussões sobre esta temática e ressaltam sua relevância estão Libâneo (2004), Nascimento (2000), Imbernón (2011), entre outros. Segundo Libâneo, O termo formação continuada vem acompanhado de outro, a formação inicial. A formação inicial refere-se ao ensino de conhecimentos teóricos e práticos destinados à formação profissional, completados por estágios. A formação continuada é o prolongamento da formação inicial, visando o aperfeiçoamento profissional teórico e prático no próprio contexto de trabalho e o desenvolvimento de uma cultura geral mais ampla, para além do exercício profissional. (LIBÂNEO, 2004, p. 227). O autor ainda afirma que a formação deve continuar durante toda a trajetória profissional do docente, pois ela tem função de construir profissionais participativos, críticos e reflexivos diante das mudanças da sociedade. Esse tipo de profissional é descrito por Imbernón (2011) como agente de mudança, individual e coletivamente. Em outras palavras, o professor deve estar em constante atualização para seja bem-sucedido em sala de aula. A formação continuada é a oportunidade para a aquisição de novos conhecimentos. Contudo, para ser bem-sucedida, ela precisa ser significativa para o professor. Segundo Nascimento (2000), muitas iniciativas de capacitação dos docentes têm demonstrado pouca eficácia, e alguns motivos são: a desvinculação entre teoria e prática; o destaque excessivo dado aos aspectos normativos; a falta de projetos coletivos, entre outros. Isto é, a formação só é expressiva e válida se promover mudanças na postura do professor.

A atual Gestão do Jardim de Infância 208 Sul propõe, como formação continuada, as seguintes ações:

- a) Semana Pedagógica;
- b) Cursos de capacitação (EAD), lives e palestras ;
- c) Grupos de estudos de professores (semanal): Na instituição ou por vídeo conferência e outras tecnologias durante a vigência do decreto de suspensão das atividades pela pandemia da Covid 19;
- d) Mecanismos de debate, reflexão e enfrentamento de dificuldades no âmbito de trabalho, com o foco na oportunidade de mudança a partir de uma nova proposta de ação diante das dificuldades de um novo modelo de educação que vivenciamos desde 2020;

e) Ambiente Pedagógico Colaborativo (oportunizar um ambiente visando à escuta sensível às demandas dos servidores da Carreira assistência à Educação e terceirizados, favorecendo a interação e troca de experiências.);

f) Mostras de experiências significativas dos trabalhos realizados;

g) Encontros presenciais ou por teletrabalho (vídeo conferência) de avaliação das ações realizadas (bimestral);



7.3 PRÁTICAS METODOLÓGICAS ADOTADAS

O aprender brincando na Educação Infantil consiste em tornar o processo-ensino aprendizagem uma forma natural de se construir conhecimentos, partindo da espontaneidade da criança à sistematização de saberes, que se produzem em meio à interação proporcionada pelas brincadeiras.

Assim, constatamos que por intermédio da ludicidade, a criança satisfaz seu desejo de brincar, e desenvolve as potencialidades de aprendizagem que possui, interiorizando regras, construindo conceitos significativos e tornando-se cada vez mais sociável, ou seja, capaz de conviver em sociedade usufruindo de direitos e cumprindo deveres, garantindo seu desenvolvimento integral.

Segundo o artigo 29 da LDB, a Educação Infantil tem como finalidade “o desenvolvimento integral da criança até 5 anos em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e comunidade”.

A infância não se resume a um determinado estágio de desenvolvimento, mas é um fenômeno social que não comporta olhares uniformes e homogêneos, pois é preciso considerar e respeitar as mais diversas infâncias.

Seguindo a proposta do Currículo em Movimento da SEEDF e práticas pedagógicas das DCNEI, O Jardim de Infância 208 Sul prioriza o educar cuidando e o cuidar educando, dessa forma por meio das interações e brincadeiras, ocorre a vivência das práticas sociais, contempladas pelos campos de experiência e a apropriação dos saberes necessários, o que provocará uma nova formação.

De acordo com Arce, Silva e Varotto (2011), a criança, desde pequena, busca compreender, assim como o cientista, o mundo ao seu redor, partindo de sentimentos de admiração, encantamento e curiosidade diante dele. Esses sentimentos devem ser nutridos pelos adultos que intencionalmente planejam propostas de pesquisas, investigação, exploração, constatação e refutação de ideias acerca do mundo, proporcionando atividades que estimulem a resolução de problemas inerentes á fase e ao contexto das crianças.

Sabendo que as crianças se expressam de diferentes maneiras desde bebês, indo muito além da fala. Nós, como educadores, devemos aprender a escutá-las de verdade, sem ignorar quando se manifestam. As crianças não se expressam apenas oralmente, mas também através de gestos, de ações, do silêncio e de seu comportamento. Praticar a escuta ativa é estar atento a todas essas formas de comunicação, para compreender suas verdadeiras necessidades. Assim, o protagonismo infantil vem ganhando destaque como prática inovadora na educação, ou seja, as crianças se tornam agentes de seu próprio desenvolvimento, com poder para influenciar os seus arredores.

Foto da lateral da Unidade Escolar



7.4-ORGANIZAÇÃO DE MATERIAIS, AMBIENTES, TEMPOS, ROTINAS E DATAS COMEMORATIVAS

O dia -a- dia do Jardim de Infância 208 Sul, é repleto de atividades organizadas pela equipe pedagógica com o objetivo de proporcionar o desenvolvimento integral das crianças, na perspectiva do cuidar, educar e interagir, organizando tempos de brincar, de se alimentar, de ir ao banheiro, de participar de atividades específicas nos espaços das salas de aula, de leitura, do parque, de piscina, de casinha de boneca, e outras que ultrapassam os limites da Unidade Escolar como estrutura física.

Seus ambientes devem ter como centro a criança e precisam ser organizados em função de suas necessidades e interesses. É importante que as crianças vivenciem experiências diversificadas em espaços que disponibilizem uma variedade de atividades.

Nossa comunidade tem sido participativa, se envolvem em atividades da Unidade Escolar, como: palestras, reuniões, eventos e projetos. Acreditamos que a presença das famílias é importante para conhecermos nossas crianças e trabalharmos com elas, portanto disponibilizamos tempo e espaço para o atendimento individual às famílias que podem ser agendados com o professor, coordenação pedagógica e gestores no contraturno nas terças e quintas-feiras.

No Jardim de Infância 208 Sul há um quadro de organização com os horários de parque, projeto arte e movimento (balé e judô), lanche e demais atividades. Este quadro é apenas um organizador de atividades para ciência das famílias e professores.

Buscando direcionar a prática pedagógica faz-se necessário o planejamento prévio de todos os momentos da ação educativa:

Organização de materiais: Nossa proposta é sempre oferecer materiais diversos que provoquem a curiosidade, desafiem, estimulem a curiosidade, a imaginação e a aprendizagem. Durante os planejamentos selecionamos os materiais que serão explorados pelas crianças e professores a fim de tornar o aprendizado uma gostosa brincadeira. Aproveitamos materiais reutilizáveis disponíveis em casa,

principalmente nas aulas remotas. Os demais materiais que serão utilizados em sala de aula são adquiridos pela Instituição com utilização da verba PDAF.

Ambientes: A sala de aula e o espaço físico da Unidade Escolar não são os únicos espaços pedagógicos possíveis na Educação Infantil. Em princípio, qualquer espaço pode tornar-se pedagógico, dependendo do uso que fazemos dele. Praças, parques, museus, exposições, feiras, cinemas, teatros, supermercados, exposições, galerias, zoológicos, jardins botânicos, e tantos outros. O Jardim de Infância mostra-se atento à vida da comunidade e da cidade onde atua, buscando oportunidades interessantes, que se relacionem aos projetos desenvolvidos na Instituição e nas salas de aula, ou que possam ser o início de novos projetos.



Tempos e rotina de sala: Os planejamentos diários contemplam as tarefas pré-estabelecidas e as atividades cotidianas organizadas que irão compor a rotina na Educação Infantil. A rotina ajuda as crianças a compreenderem a distribuição do tempo, dos materiais e a sequência didática. Fazem parte da rotina de cada sala de aula: rodinha (hora das novidades, conversas informais, contagem de crianças e calendário), atividades diversificadas, hora do conto, parque, piscina, sala multimídia, casinha de bonecas, lanche, escovação e desenvolvimento dos projetos previstos. Nas atividades remotas a rotina também é seguida. As aulas acontecem 3 vezes na semana pelo Meet e ficam gravadas para as crianças que não conseguiram participar. Todos os dias tem e terão atividades na plataforma e para aqueles que não acessam é fornecido atividades impressas.

Datas Comemorativas: Serão inseridas nas temáticas propostas e trabalhadas de maneira que seja significativa para as crianças. As datas que serão trabalhadas foram definidas junto com a comunidade escola: Aniversário da escola, Páscoa, dia das mães, dia dos pais, festa junina, dia da família, dia das crianças e outras previstas no calendário da SEEDF.

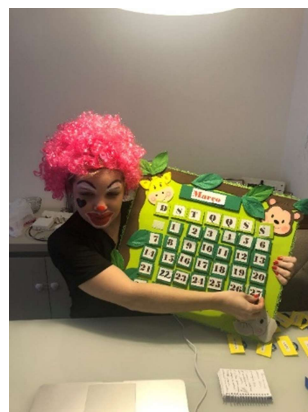
7.5-INCLUSÃO NA UNIDADE ESCOLAR

Para a inclusão de todas as crianças as estratégias pedagógicas devem ser diversificadas, com base nos interesses, habilidades e necessidades de cada criança. Para esse processo é fundamental que todos os envolvidos participem.

A adequação curricular é realizada em formulário específico de registro bimestral. Ela visa descrever a organização das temáticas, os objetivos para as aprendizagens, as estratégias metodológicas e de avaliação para as aprendizagens, destinada às crianças com necessidades educacionais especiais.

As adequações curriculares constituem como possibilidades educacionais, frente às dificuldades de aprendizagem das crianças. A adequação do currículo regular torná-lo apropriado às peculiaridades das crianças com necessidades educacionais especiais. As respostas a essas necessidades devem estar previstas e respaldadas no PPP da Unidade Escolar, não por meio de um currículo novo, mas da adequação progressiva do currículo implementado no ensino regular, buscando garantir que as crianças com necessidades educacionais especiais participem da programação geral da Unidade Escolar, igual a qualquer outro estudante, entretanto, considerando as especificidades que as suas necessidades possam requerer.

Aula remota/ adaptação curricular para
aluna do 1º período.



7.6-ATUAÇÃO NA SALA DE RECURSOS

Atendimento Educacional Especializado/ Sala de Recursos caracteriza-se como serviço de natureza pedagógica, que suplementa, no caso de estudantes com altas habilidades, e complementa, no caso de estudantes com deficiência e transtorno global de desenvolvimento – TGD/TEA. Tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação das crianças no processo de ensino e aprendizagem, considerando suas necessidades específicas. O responsável é um profissional ocupante do cargo de Professor de Educação Básica com aptidão comprovada, com atendimento em Sala Generalista (DF, DI, DMU, TGD, TEA) ou em Sala Específica (DA, DV, AH/SD). **Atualmente o nosso Jardim não dispõe de Sala de Recursos**, sendo que as nossas crianças com necessidades educacionais especiais são atendidas em salas regulares, segundo a estratégia de matrícula, recebendo atendimento do professor regente, Orientadora Educacional e Educador Social Voluntário. Procuramos reconhecer e responder as diversas dificuldades de nossos educandos, acompanhando os diferentes estilos e ritmos de aprendizagem e assegurando uma educação de qualidade para todos mediante adequação curricular modificações organizacionais, estratégias de ensino.

7.7-ATUAÇÃO DO SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

O Serviço de Orientação Educacional foi ampliado para todas as escolas de Educação Infantil em 2019. Essa ampliação representou um novo momento para atuação da Orientação Educacional, somando-se à política de universalização da Educação Infantil e pela garantia do direito à educação com qualidade da escola pública da Educação Básica.

A Orientação Educacional, contribui para o processo educativo na perspectiva de prestar auxílio às famílias dos educandos quanto ao seu processo de desenvolvimento, suas necessidades específicas, à necessidade da parceria entre escola e família e, ainda, atuar como mediador, quando necessário, das interações entre docentes, discentes e demais profissionais que atuam na Unidade de Ensino.

O Orientador Educacional pode atuar em diferentes eixos e ações, a partir do seu contexto de atuação, valorizando a construção coletiva. Vale ressaltar que todas as frentes de trabalho se tornam importante para o desenvolvimento da criança no âmbito escolar.

Assim sendo, o Serviço de Orientação Educacional atua como suporte:

- * Acolhimento e inserção da criança ao ambiente escolar;
- * Educação Inclusiva na perspectiva da Educação Especial, da diversidade e dos direitos humanos;
- * Auxílio no desenvolvimento das habilidades Socioemocionais;
- * Transição da criança para a etapa seguinte;
- * Assessoria pedagógica às equipes docente e gestora etc.

Os primeiros anos de inserção da criança em outro ambiente que não o familiar, pode acarretar o sentimento de insegurança tanto nela quanto em seus responsáveis. A escola, enquanto espaço privilegiado de desenvolvimento e aquisição de conhecimento, carrega o ônus das expectativas familiares, do compromisso com a perpetuação da cultura, do desenvolvimento de hábitos e atitudes necessárias para o estabelecimento de relacionamentos interpessoal saudáveis.

Assim sendo, o Serviço de Orientação Educacional atua como suporte à comunidade escolar buscando construir junto ao grupo, alternativas em situações de conflitos e intervenção na busca da construção do sentimento de pertencimento e alteridade.

7.8-ATUAÇÃO DOS EDUCADORES SOCIAIS VOLUNTÁRIOS

Os Educadores Sociais Voluntários nos auxiliam no atendimento às crianças com necessidades educacionais especiais. São capacitados, orientados e supervisionados pelos professores e coordenadora da unidade escolar para acompanhamento de atividades, higiene pessoal e estímulo das crianças.

7.9-ATUAÇÃO DOS MONITORES

Os monitores, sob a orientação da equipe escolar, exercem atividades de cuidado, higiene e estímulo das crianças. Participam também de programas de treinamento e formação continuada. Não temos monitores atuando na Unidade Escolar desde 2019.



7.10-ATUAÇÃO DOS PARCEIROS DA UNIDADE ESCOLAR

A Unidade Escolar conta com duas parcerias. A Academia Esporte e Ação com suporte no projeto de Arte e Movimento, ministrando aulas de judô e Ballet. (esse projeto foi suspenso durante as aulas remotas). A outra parceria é referente as oficinas de capoeira para a comunidade escolar, essa oficina é realizada após o turno vespertino.

7.11-SALA DE LEITURA

Cada turma tem um horário específico para atividades do projeto literário na sala de leitura. Onde o professor faz contação de histórias, utilizando técnicas diferentes.

Os livros da sala de leitura são emprestados para as crianças nas sextas feiras. O trabalho na sala de leitura faz parte do projeto literário.



Sala de leituras e projetos

7.12-ESTRATÉGIAS PARA MANUTENÇÃO DO VÍNCULO COM A UNIDADE ESCOLAR

Para garantir a manutenção do vínculo da criança com unidade escolar é realizada uma busca ativa por parte dos professores, orientador educacional e equipe gestora, junto com a secretaria da escola. Fazemos uso das ferramentas digitais como mensagens no WhatsApp, e-mails, telefonemas, reuniões via meet e outros. Todos os contatos com as famílias são registrados em atas.

7.13-PROJETOS

O trabalho com projetos possibilita a integração das áreas do conhecimento evitando a fragmentação. Propõe desafios, desperta a curiosidade e permite à criança confrontar suas hipóteses com o conhecimento historicamente constituído, caminhando assim, gradativamente, para a construção de conceitos científicos. Permite um trabalho amplo e flexível aumentando significativamente o repertório infantil o que possibilita a construção de novos conhecimentos e a interação entre as crianças; é um momento muito importante, pois gera cooperação, socialização, conflitos, discussão de hipóteses, desenvolvendo as capacidades de ouvir o outro, falar, refletir, questionar e argumentar.

Defendemos a ideia de que a criança aprende em interação com o outro. Trabalhar com projetos significa dar as crianças a oportunidade de aprender a fazer planejamentos com o propósito de transformar uma ideia em realidade. A aprendizagem se dá durante todo o processo e não envolve apenas conteúdo. Através do trabalho com projetos, as crianças aprendem a conviver, a negociar, a buscar e selecionar informações e a registrar tudo isso. Em 2021 trabalharemos com os seguintes projetos:

- **Venha conhecer o Brasil,**
- **Plenarinha - Musicalidade nas infâncias: de cá , de lá, de todo lugar,**
- **O brincar como direito dos bebês e das crianças,**
- **Alimentação na Educação infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir,**
- **Projeto Literário: Autores Brasileiros,**
- **Arte e movimento: judô e Ballet .**

Os projetos serão explicados na íntegra nos anexos desse PPP.



Criança do 2º período

8. ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

Avaliar é uma ação indispensável para compreender, validar ou redimensionar o trabalho pedagógico. Em se tratando do trabalho em instituições de educação coletiva para a primeira infância, é preciso pensar sobre avaliação na e da Educação Infantil. (Currículo em Movimento do Distrito Federal / Educação Infantil pag 53)

Aqui estabeleceremos procedimentos de acompanhamento pedagógico e avaliação da trajetória das crianças em meio à concretização das experiências cotidianas de cuidado e educativas sem o objetivo de seleção, promoção ou classificação assim como especifica a LDB, no art. 31 Seção II.

Avaliação para as Aprendizagem

A avaliação das nossas crianças tem como referência os objetivos de aprendizagens e desenvolvimentos expressos no Currículo.

Propomos como estratégias avaliativas: álbum do grafismo (avalia a evolução mensal do desenho da criança), portfólios, diário de bordo (anotações diárias dos professores), RDIA (relatório semestral descritivo individual do aluno), reuniões de pais e mestres e **conselho de classe** que será realizado bimestralmente (no sentido de identificar, analisar e propor elementos e ações para facilitarem a aprendizagem) e, coordenações coletivas com a participação da Equipe Gestora.

Avaliação Institucional

A avaliação institucional deve proporcionar o conhecimento da realidade escolar, propiciando a participação de toda comunidade escolar, para atendimento de seus anseios, bem como a participação nas propostas e projetos.

No que diz respeito à avaliação da Educação Infantil, esta é de fundamental importância para que se assegure a qualidade no atendimento às crianças na primeira infância. Os Indicadores de Qualidade da Educação Infantil (EC/BRASIL 2009) apontam 7 dimensões que indicam a qualidade na primeira etapa da Educação Básica. 1)Planejamento Educacional; 2)Multiplicidade de experiências e linguagens; 3) interações; 4) promoção da saúde; 5) espaços, mobiliários e materiais; 6) formação e condições de trabalho dos professores e demais profissionais da educação;

7) cooperação e troca com as famílias e/ou responsáveis e participação na rede de proteção social.

Destacamos alguns objetivos da avaliação institucional:

- Verificar a implementação do Projeto Político Pedagógico;
- Coletar informações sobre os diferentes setores da escola, bem como a comunidade escolar;
- Subsidiar, com informações a proposição de projetos e ações;
- Promover a participação dos diversos atores da comunidade escolar.

Com isso, o Jardim de Infância 208 sul aponta os aspectos que são indispensáveis para a qualidade dos serviços prestados na instituição e propõe uma metodologia de avaliação periódica através de questionários on-line, reuniões e assembleias com a comunidade escolar. O resultado das avaliações será apresentado a comunidade também por meio eletrônico e físico e apontará possíveis caminhos para a qualidade desse atendimento. As avaliações acontecerão semestralmente.



Aluna do 1º período- foto enviada para vídeo feito pela Unidade Escolar no período da suspensão das aulas pela pandemia da Covid 19.

9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR



2º período

A Educação Infantil, segundo os artigos 29 e 30 da LDB é a “primeira etapa da Educação Básica”. Essa Lei consagra definitivamente o atendimento às crianças de até 5 anos de idade, como parte da estrutura e do funcionamento dos sistemas educacionais. Seguindo a mesma direção, a BNCC define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais para a Educação Infantil e demais etapas da Educação Básica, afirmando a necessidade e importância do atendimento educativo às crianças da primeira infância.

Ao construir uma proposta curricular para a Educação Infantil é necessário buscar o entendimento sobre o desenvolvimento integral da criança e os aspectos do cuidar e do educar, tendo em vista o meio social que a criança está inserida, sua prática social, a família e a estrutura da instituição de ensino.

Considerando esses aspectos a organização curricular coloca a criança no centro do planejamento, como sujeito de sua aprendizagem.

9.1 EIXOS INTEGRADORES:

O Currículo em Movimento do Distrito Federal propõe que as Instituições de Educação reflitam sobre novas possibilidades de organização curricular a partir de faixas etárias ampliadas, considerando que as interações e brincadeiras são seus eixos fundamentais para o desenvolvimento das crianças.

As práticas pedagógicas devem se apoiar nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer. Todos eles emergem dos princípios éticos, estéticos e políticos expressos nas DCNEI (BRASIL, 2010 a,p.16) .

O Jardim de Infância 208 Sul implementa o Currículo em Movimento por meio da escuta sensível, da reflexão constante, contextualizando experiências e saberes, adequando-o para as crianças com necessidades educacionais especiais, proporcionando e estimulando a interação das crianças com a comunidade escolar, considerando as condições sociais em que vivem e suas diversidades biopsicológicas, étnicas e culturais.

Percebemos a criança como um ser único e em formação.

O desafio da organização do nosso trabalho pedagógico situa-se em acolher esta heterogeneidade, sem perder de vista a identidade universal e coletiva do conhecimento considerando os Eixos Integradores: Educar E Cuidar, brincar E Interagir; com os demais campos de experiências do currículo: O Eu, O Outro E O Nós. Corpo, Gestos E Movimentos. Traços, Sons, Cores E Formas. Escuta, Fala, Pensamento E Imaginação. Espaços, Tempos, Quantidades, Relações E Transformações, através do trabalho com projetos, buscando a formação de opiniões, levando em consideração os valores familiares e sociais.

Apresentamos como proposta o estímulo à criança na socialização com a comunidade escolar, onde as diferenças sociais, culturais e individuais são utilizadas, para enriquecer as interações, oferecendo-lhe novos desafios na busca do conhecimento.

Trata-se de uma mudança no comportamento e na atitude das pessoas.

Promover a compreensão da diversidade é a forma mais coerente de favorecer a inclusão social e a aprendizagem significativa.

Em nossa unidade escolar, a organização curricular atende as crianças no cuidar e educar de forma indissociável, que oportuniza diversas experiências, respeitando-as como sujeitos de direitos. Esta organização visa abranger diversos e múltiplos espaços de elaboração de conhecimentos e de diferentes linguagens, a construção da identidade, os processos de humanização e o desenvolvimento da autonomia das crianças.

Fomentar a aprendizagem e o desenvolvimento infantil significa oportunizar várias situações de interação visando que as crianças aprendam a conviver, a ser e a estar com os outros e consigo mesmas, em uma atitude de respeito e confiança. Significa ajudá-las na construção gradativa da sua identidade e autonomia.

9.2 EIXOS TRANSVERSAIS:

Os eixos transversais caracterizam-se por um conjunto de assuntos que aparecem transversalizados em áreas determinadas do currículo. Os temas: **Educação para a diversidade/cidadania e educação em e para os direitos humanos/educação para a sustentabilidade**, serão desenvolvidos por meio de projetos que propiciarão um aprendizado significativo em um ambiente acolhedor e afetivo que gera confiança, alegria, atendendo as necessidades das crianças, promovendo a liberdade de expressão e o bem-estar.

Nesse contexto, nossa Unidade Escolar torna-se um lugar de todos, que busca através de parcerias, a participação ativa da comunidade na construção do processo educacional. Acreditamos que por meio do envolvimento, a comunidade passa a zelar com mais cuidado por seu patrimônio; e passe a planejar e vivenciar os projetos de interesse da Unidade Escolar fazendo parte da sua realidade.

No Jardim de Infância 208 Sul, o trabalho é pautado no lúdico e na inserção de metodologias que propiciem a continuidade da criatividade, do espanto e da curiosidade, naturais na primeira etapa da educação.

Trabalhar por meio de projetos é levar em consideração o que as crianças questionam diariamente, o que pensam e de que modo constroem seus processos de aprendizagem.

Estes, por sua vez, permitem à criança ser o centro do processo educacional, já que a ideia do que será trabalhado surge a partir do interesse ou necessidade das crianças em sala de aula. O planejamento desenvolvido através de projetos pedagógicos tem por fundamento uma aprendizagem significativa para as crianças. A Unidade Escolar busca auxiliar a criança a compreender o mundo, devendo ocorrer uma ligação entre as atividades escolares e os interesses das crianças. Os projetos podem se originar de brincadeiras, de leitura de livros infantis, de eventos culturais, de áreas temáticas trabalhadas, de descobertas e /ou indagações trazidas pelas crianças e das necessidades observadas quanto ao desenvolvimento infantil.

Assim, as crianças têm a oportunidade de ser um agente ativo, sujeito do seu próprio desenvolvimento. Os projetos trazem a possibilidade de compreender os mais diversos conhecimentos através de múltiplas linguagens. No Jardim de Infância 208 Sul diferentes projetos se desenvolvem ao mesmo tempo, de tal forma que se dê a articulação entre o conhecimento científico e a realidade espontânea da criança, promovendo a cooperação e a interdisciplinaridade num contexto de jogo, trabalho e lazer. O conhecimento e a observação do professor possibilitam entender as crianças com as quais trabalha e entrar em contato com os temas transversais importantes para a infância contemporânea.

Nossa Unidade Escolar disponibiliza as crianças um espaço diversificado no qual podem explorar e manipular materiais de diferentes texturas, formas, sons e impressos como livros, rótulos, revistas, participarem de momentos de leitura e outros portadores de textos, propiciando assim, situações nas quais as crianças avancem progressivamente nas diferentes linguagens (corporal, oral e escrita, matemática, artística, digital), para favorecer a comunicação dos seus desejos, emoções e ideias, e a constante interação com a natureza e a sociedade, facilitando assim, a mediação com a cultura e os conhecimentos sobre o mundo que a cerca.

9.3 TRANSIÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL:

As transições estão presentes na vida cotidiana, das mais diversas formas. É preciso sensibilidade para o acolhimento e inserção das crianças em cada fase. A passagem do conhecido para o desconhecido pode desencadear sentimentos de ansiedade, expectativas positivas e negativas, tensões, stress, medo, traumas e crises, que, caso ocorram, incidem sobre o desenvolvimento da criança.

Diante disso, o Jardim de Infância 208 Sul viu a necessidade de desenvolver um projeto de transição (inserção/acolhimento) que está em anexo no PPP.



Crianças do 2º período

10-PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Dimensão da Gestão Pedagógica

Para orientar o trabalho pedagógico é preciso promover uma ação educativa devidamente planejada, efetiva e aberta ao processo avaliativo, portanto são realizadas semanalmente coordenações coletivas de estudo com corpo docente dentro da Instituição e durante a suspensão das aulas devido a pandemia por videoconferência.

objetivos	Metas	Indicador	Ações	Responsável-	Prazos	Recursos
<input type="checkbox"/> Resgatar a unidade do saber e do fazer através de uma prática interdisciplinar que percorra um caminho oposto à fragmentação do conhecimento.	Desenvolvimento do Currículo e Práticas pedagógicas	Crianças tendo experiências variadas	Orientar e acompanhar o trab. com projetos. Realizar com as crianças Passeios, excursões- vídeos educativos durante o ensino remoto	Coord. Pedagógica Equipe gestora	Diariamente 1 a cada bimestre	Os recursos materiais serão adquiridos com recursos do PDAF

		Crianças construindo sua autonomia	Implementar e acompanhar o projeto de Alimentação	Equipe Gestora	Ano Letivo	Pratos de vidro, talheres, bandejas, formas, copos....
Reconhecer e entender o processo coletivo de reconstrução do contexto escolar em suas múltiplas esferas culturais.	Estabelecer diretrizes que valorizem as diferenças e combatem a discriminação.	Respeito a identidade, diferenças e crenças	Receber e acolher todas as famílias desde o contato inicial com a escola. Promover palestras com temas relacionados e de interesse da comunidade. Desenvolver com o orientador educacional projeto de valores.	Equipe gestora Orientador Educacional Coord. Pedagógico E Orientador Educacional	Ano letivo Pelo menos 1 por semestre Ano letivo	Humanos: verificar parceria com a EAPE para as palestras Livros valores(biblioteca da UNIDADE ESCOLAR)

		<p>Crianças expressando-se através da arte e do movimento.</p>	<p>Promoção de parcerias com a academia Esporte e ação no desenvolvimento das atividades de judô e balé. / oficinas bimestrais para o ensino remoto.</p> <p>Parceria com a comunidade para a realização de oficinas de capoeira para as Crianças depois da aulas.</p> <p>Implementação do projeto plenarinha da SEEDF com realização da mostra interna</p>	<p>Equipe gestora</p> <p>Equipe Gestora</p> <p>Coord. Pedagógico</p>	<p>Março a dezembro</p> <p>Março a dezembro</p> <p>Ano letivo</p>	<p>Tatame: cedido pela academia.</p> <p>Piso de borracha para sala de balé'</p> <p>Aparelho de som</p> <p>Pen drive</p> <p>Pátio da UNIDADE ESCOLAR</p> <p>Internet, computador, impressora</p>
<p>☐ Realizar formação continuada que possibilite aos professores o planejamento , avaliação ,</p>	<p>Promoções de ações que priorizem a formação do professor.</p>	<p>Formação Continuada</p>	<p>- Realizar parcerias com a Eape e outras instituições.</p> <p>-Planejar junto com os professores temas e assuntos</p>			

<p>aprimoramento de seus registros e orientação de suas práticas.</p>			<p>relevantes para sua prática pedagógica, e que tenha participação na direção dos estudos e apresentações de troca de experiências/ vivências.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tornar as coordenações coletivas mais dinâmicas/ práticas. - Trabalhar a autoestima e valorização do professor. -Aprofundar o estudo e prática do currículo. 	<p>Coord. Pedagógico e Orientador Educacional</p>		
---	--	--	--	---	--	--

Dimensão da Gestão de Resultados Educacionais

objetivos	Metas	Indicador	Ações	Responsável	Prazos	Recursos
Garantir uma educação pública de qualidade, trabalhando em conjunto com as famílias.	Atender 100% das crianças matriculadas no ensino presencial mediado por tecnologias	Acesso à Plataforma	<p>Estabelecimento da comunicação virtual ativa com as famílias.</p> <p>Apoio e orientação às famílias quanto ao uso e acesso das ferramentas tecnológicas.</p> <p>Disponibilizar os materiais e atividades inseridos na plataforma de forma impressa.</p>	<p>Equipe gestora/ SOE</p> <p>Professores e coord. Pedagógico</p> <p>Professores e coord. pedagógico</p>	Março a dezembro/2021	Computador, internet, telefone, papel a4, tintas, impressora
		Retorno presencial	Apresentação a comunidade escolar do plano de retorno ao ensino presencial	Equipe gestora		

			<p>mediado por tecnologias.</p> <p>Sensibilizar, conscientizar as famílias da importância do retorno presencial e da continuidade do acompanhamento das crianças no uso das tecnologias.</p> <p>Acompanhar as crianças e familiares com dificuldade no retorno presencial</p>	SOE	2º semestre	
--	--	--	---	-----	-------------	--

Dimensão da Gestão de Participativa

objetivos	Metas	Indicador	Ações	Responsável	Prazos	Recursos
Realizar trabalho conjunto envolvendo todos os segmentos	Participação dos órgãos colegiados (CE e APM).	conselho escolar exercendo suas funções participativas, consultiva, fiscalizadora, mobilizadora e pedagógica	Realizar eleição para o Conselho. Oportunizar a todos os conselheiros meios para que participem da formação de conselheiros promovido pelo Mec e SEEDF. Reunir com os conselheiros para tratar de assuntos referentes à gestão da UNIDADE ESCOLAR, construção, desenvolvimento e avaliação do PPP	Diretora Diretora e presidente do conselho escolar	Abril Julho/dezembro	Cédulas impressas, papel, caneta, folder Documento de avaliação realizada com a comunidade escolar questionários, atas...

	Que o Jardim tenha uma Unidade Executora (APM) participativa e comprometida	Associação de pais e mestres ativa	Realizar assembleia online para composição da diretoria da Associação Realizar reuniões da Associação integrando-a ao conselho escolar Mural com informativos, balancetes e prestação de contas	Equipe gestora Equipe Gestora Presidente da APm	A cada 2 anos de acordo com o estatuto. Final de cada quadrimestre Mensalmente.	
	Melhorar a comunicação com as famílias	Interação família e Unidade Escolar	Dar ouvido e ter escuta sensível aos órgãos colegiados Publicar Jornalzinho da Unidade Escolar, bimestralmente com ações desenvolvidas na Unidade Escolar	Equipe Gestora Equipe Gestora	Diariamente/ reuniões Bimestralmente	

			<p>Em todas as dimensões. (Pedagógica, administrativa, financeira)</p> <p>Reunião com toda comunidade escolar as previstas no calendário escolar e quando houver necessidade.</p> <p>Criação de grupos de WhatsApp ou listas de transmissões para envio de circulares e comunicações importantes.</p> <p>Uso da agenda escolar</p>	<p>Equipe gestora c/ comunidade</p> <p>Prof c/ pais</p> <p>Professores</p> <p>Coordenador pedagógico</p>	<p>Dias letivos temáticos</p> <p>Bimestrais</p> <p>Março</p> <p>Ano letivo</p>	
--	--	--	--	--	--	--

Dimensão da Gestão de Pessoas

objetivos	Metas	Indicador	Ações	Responsável	Prazos	Recursos
Realizar uma gestão com eficiência e humanidade.	Carência 0	Regência de turma	Realizar a modulação carreira magistério, abrir as carências necessárias para o início do ano letivo e sempre que houver necessidade de substituição.	Equipe Gestora	Janeiro modulação inicial Outros tipos de carência/ conforme demanda	Sistema SIGEP
	100% dos profissionais trabalhando com satisfação	Remuneração e férias	Imprimir folha de ponto dos funcionários, Realizar o controle da frequência,	Equipe gestora/ secretário escolar	Mensalmente Mensalmente Mensalmente	Papel A4, impressora, tinta

			Fazer a escala dos vigias, escala de férias, abonos ...			
	100% dos serviços prestados com excelência	Merenda escolar	Acompanhar e orientar os serviços da merendeira da Unidade Escolar. Comunicar a ausência e solicitar substituição à empresa terceirizada responsável. Atestar e encaminha a frequência	Vice-diretora	diariamente	Recurso humano
		Limpeza	Acompanhar e orientar os prestadores de serviços da empresa juiz de fora.	Equipe Gestora	Diariamente	Matérias de uso para jardinagem,

Dimensão da Gestão Financeira

objetivos	Metas	Indicador	Ações	Responsável	Prazos	Recursos
Gerir com transparência e eficiência os recursos financeiros da instituição.	Correta aplicação dos recursos financeiros da instituição	PDAF/PDDE	<p>Organizar toda a documentação exigida para solicitação dos recursos PDAF e PDDE</p> <p>Listar de prioridades da Instituição com a participação do conselho escolar e de acordo com o PPP</p> <p>Contratar empresa de contabilidade para prestar assessoria contábil na execução dos gastos e prestação</p>	<p>Diretora</p> <p>Equipe Gestora</p> <p>Equipe Gestora</p>	<p>Janeiro</p> <p>Janeiro/fevereiro</p> <p>Janeiro</p>	<p>Computador, pen-drive, pasta, arquivo, papel , impressora</p>

			<p>de contas dos recursos financeiros</p> <p>Realizar pintura do prédio (interna e externa)</p> <p>Realizar manutenções necessárias à conservação da estrutura física</p> <p>Realizar reuniões presenciais ou virtuais para aprovação das prestações de contas.</p>	<p>Equipe gestora</p> <p>Equipe gestora</p> <p>Diretora</p>	<p>Período de férias escolares</p> <p>Sempre que houver necessidade</p> <p>A cada quadrimestre</p>	<p>Tinta, pincel, rolo, massa corrida, lixa de parede.</p> <p>Computador, internet</p>
--	--	--	---	---	--	--

Dimensão da Gestão Administrativa

objetivos	Metas	Indicador	Ações	Responsável	Prazos	Recursos
Administrar com eficiência, transparência legalidade, moralidade e impessoalidade	Zelar, controlar e ampliar o patrimônio da SEEDF na Instituição	Patrimônio público	Realizar sempre que necessário a conferência do patrimônio, o inventário e controle diário	Equipe gestora	Inventario de acordo com o calendário da SEEDF	Relação dos bens, carga patrimonial
			Sensibilizar os alunos e funcionários quanto a preservação e cuidado com o patrimônio	Equipe gestora	Diariamente	Livros de histórias, cartazes, placas...
			Solicitar junto a CRE o recolhimento dos bens inservíveis à instituição	Equipe gestora	De acordo com a demanda	Computador, internet

			Solicitar junto a engenharia da SEEDF reformas no teto e na estrutura do prédio	Equipe gestora	Março.	Computador, internet, fotografias
		Segurança	Manutenção das câmeras de vigilância.	Equipe gestora e APM	Janeiro	Recursos próprios da associação adquiridos por doação

11- ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

O acompanhamento e avaliação do PPP (PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO) do Jardim de Infância 208 Sul acontecerá:

- Através das reuniões periódicas com o conselho escolar e APM- pelo menos uma vez no semestre, quando acontece as assembleias. Em 2021 especialmente, essas reuniões acontecerão através do Meet.
- Com os professores nas coordenações pedagógicas coletivas. Todas as coordenações ocorrerão de forma remota.
- Reuniões bimestrais de pais e mestres- Sempre dedicar um tempo das reuniões para avaliação do PPP
- A avaliação/ autoavaliação da instituição- por meio de formulários no google.

A Avaliação Institucional é um processo imerso em aspectos ideológicos, políticos, econômicos, culturais, dentre outros. Conforme HUGUET (p.15), ao discorrer sobre Autoavaliação Institucional conceitua que é um processo interno, configurado com padrões próprios da instituição, não tem caráter público e sem propósito de comparação com outras instituições. Segundo RIBEIRO (2000, p.15), “A avaliação é um instrumento fundamental para todo organismo social que busque desenvolvimento e qualidade. Para nós o propósito da Avaliação Institucional é o de conduzir ao aperfeiçoamento constante possibilitando identificar, analisar e entender a nossa realidade utilizando-se de indicadores internos e externos, com ênfase nos indicadores internos, construídos de forma participativa e valorizando a análise histórica de outros momentos avaliativos vividos na Instituição.

É fundamental que o processo de Acompanhamento e Avaliação do PPP tenha a participação efetiva da comunidade escolar. A Instituição se pensa, repensa e viabiliza planos de ação que impliquem em mudança e desenvolvimento.

Visando uma maior participação no processo de acompanhamento e avaliação utilizaremos como meios de coletas de dados e informações: questionários, entrevistas, fóruns virtuais e formulários -GOOGLE doc.

Os dados coletados serão tabulados por uma comissão composta por representantes dos segmentos da comunidade escolar. A discussão com toda comunidade escolar será conduzida pela Equipe Gestora nos momentos já citados acima.



Participação dos pais/ antes da pandemia

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996.

DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação Infantil. 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Distrito Federal: Pressupostos teóricos. Brasília: SEEDF, 2014.

DISTRITO FEDERAL. FAQ-PERGUNTAS E RESPOSTAS ACERCA DA AVALIAÇÃO NA ED. INFANTIL. Brasília: SEEDF, 2021.

DISTRITO FEDERAL. Indicadores de Qualidade da Educação Infantil. Brasília: SEEDF, 2019. DISTRITO FEDERAL. MANUAL DE ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS PARA O ATENDIMENTO REMOTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL. Brasília: SEEDF, 2021.

DISTRITO FEDERAL. Orientações à Rede Pública de Ensino para o Registro das Atividades Pedagógicas Remotas e Presenciais – 2021.

DISTRITO FEDERAL. Organização e Gestão da Biblioteca Escolar e Escolar-Comunitária da SEEDF - Caderno Orientador. Brasília: SEEDF, 2018.

DISTRITO FEDERAL. Guia de orientações para os profissionais atuantes em bibliotecas escolares e escolares-comunitárias: em contexto de atividades escolares durante a pandemia de COVID-19. Brasília: SEEDF, 2020.

ANEXOS

Plano de ação SOE

PLANO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL- 2021					
OBJETIVOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO (INSTRUMENTOS E MÉTODOS)
1 - Organizar e sistematizar o trabalho a ser realizado junto à comunidade escolar.	1.1 - Organização do espaço de trabalho, rotina, materiais e equipamentos (físicos e virtuais).	Equipe pedagógica, equipe gestora.	Comunidade escolar.	Início do ano letivo presencial (fevereiro e março) e não presencial (junho).	Verificar a participação dos envolvidos.
	1.2 - Atualização e/ou elaboração de formulários, instrumentos de registro e rotina de arquivamento.	Gerência de Orientação Educacional- GOE, Orientadores Educacionais da CRE PPP/C e secretaria escolar.	Comunidade escolar	Início do ano letivo presencial (fevereiro e março) e não presencial (junho)	Conferir a aplicabilidade e efetividade do instrumento no decorrer do processo.
	1.3- Estudo e análise dos documentos que normatizam e orientam o trabalho pedagógico e OE, no contexto da pandemia.	Equipe pedagógica e comunidade escolar	Orientadora Educacional e Comunidade escolar	Durante o ano letivo.	Conferir a Aplicabilidade e efetividade dos documentos no decorrer do processo.
	1.4 - Apresentação do plano de ação da Orientação Educacional	Equipe gestora e EEAA (caso houver).	Comunidade escolar	Início do ano letivo.	Verificar a participação dos envolvidos.
	1.5 - Estabelecimento da comunicação ativa e atualizada com a comunidade escolar pelas plataformas.	Equipe gestora, equipe pedagógica e SEAA (caso houver)	Comunidade escolar	Durante o ano letivo não presencial.	Verificar a utilização das plataformas virtuais pelos envolvidos no processo.
	1.6 - Participação nos cursos de formação da EAPE	EAPE e outras instituições.	Orientadores Educacionais	Durante o ano letivo não presencial.	

	e outros validados pelo MEC.				Verifica o aperfeiçoamento e atualização da prática educativa.
	1.7 - Participação nos encontros de articulação pedagógica (EAP) dos orientadores educacionais da CRE PPP.	GOE, coordenação intermediária dos orientadores educacionais.	Orientadores Educacionais	Durante o ano letivo presencial e não presencial.	
	1.8 - Organização de ações educativas coletivas dos orientadores educacionais do Plano Piloto junto às famílias por meio de dispositivos virtuais.	GOE, coordenação intermediária dos orientadores educacionais da educação infantil da CRE/PPP	Famílias da UNIDADE ESCOLAR do Plano Piloto.	Quando planejado.	Checar a relevância dos temas, a participação dos envolvidos e retorno das famílias.
2 - Conhecer a clientela e identificar a demanda ESCOLAR a ser acompanhada pelo SOE	2.1- Contribuição no mapeamento institucional;	Secretaria escolar, equipe gestora e pedagógica.	Comunidade escolar.	Início do ano letivo presencial e não presencial (junho).	Analisar e compreender os dados coletados.
	2.2- Análise coletiva das informações e dados coletados no mapeamento institucional;	Equipe gestora e pedagógica.	Comunidade escolar	Início do ano letivo presencial e não presencial (junho).	
	2.3- Colaboração na análise de indicadores de aproveitamento, evasão e infrequência.	Equipe gestora e pedagógica.	Crianças.	Durante o ano letivo não presencial	Acompanhar a aprendizagem.
3- Contribuir com a articulação da Comunidade escolar, na elaboração e implementação do Projeto Pedagógico e	3.1- Participação da construção coletiva do PPP;	Comunidade escolar.	Comunidade escolar.	Início do ano letivo não presencial	Acompanhar o processo de provação da PPP
	3.2- Participação no Comitê Local de retorno não presencial das aulas;	Equipe gestora, representante dos pais, carreira assistência, e docentes.	Comunidade escolar.	Durante o ano letivo não presencial	Acompanhamento do alcance dos objetivos estabelecidos no Plano de Ação do Comitê da Unidade escolar no contexto da pandemia.

da Avaliação Institucional.	3.3 - Elaboração do Plano de Ação Anual da Orientação Educacional	Orientadores Educacionais do Plano Piloto.	Comunidade escolar.	Início do ano letivo não presencial.	Acompanhar o alcance dos objetivos estabelecidos no Plano de Ação da Orientação Educacional.
	3.4 - Articulação ações e projetos com o Nível Central da Orientação Educacional	Coordenação intermediária dos Orientadores Educacionais e GOE.	Comunidade escolar	Durante o ano letivo.	Verificar a participação, o aperfeiçoamento e atualização da prática.
	3.5- Contribuição com a promoção, garantia e defesa dos direitos das crianças.	Direção, coordenação, SEAA (quando houver), equipe pedagógica, rede de apoio e proteção.	Comunidade escolar.	Durante o ano letivo.	Acompanhar as ações e fortalecimento das redes de apoio.
	3.6- Mediação de situações de conflito como estratégia pedagógica de prevenção e enfrentamento à violência.	Equipe gestora e pedagógica.	Comunidade escolar.	Quando necessário.	Observar as mudanças nas relações interpessoais.
4- Integrar ações do SOE às do professor, como colaboração no processo de aprendizagem e no desenvolvimento das crianças.	4.1- Realização de ações coletivas no desenvolvimento de projetos temáticos relacionados à promoção do desenvolvimento infantil.	SEAA (caso houver), equipe pedagógica e equipe gestora.	Crianças.	Quando necessário.	Avaliar a pertinência das ações realizadas junto aos envolvidos.
	4.2- Atendimento individual a equipe docente em demandas específicas por meio da escuta sensível, diálogo problematizador e encaminhamentos pertinentes.	Equipe pedagógica e equipe gestora.	Docentes.	Quando necessário.	Acompanhar as ações e avanços em relação às demandas identificadas.
	4.3- Contribuição com as	Equipe pedagógica e	Equipe pedagógica.	Durante o ano letivo.	Participar ativamente nas

	coordenações coletivas.	possíveis parceiros.			coordenações coletivas.
	4.4- Participação e contribuição no processo e nas ações do Conselho de Classe.	Equipe ESCOLAR.	Docentes.	Semestralmente.	Realizar escuta e intervenções pedagógica acerca das demandas apresentadas.
	4.5- Acolhimento dos professores no contexto de ensino não presencial.	Equipes gestora, pedagógica e SEAA e EEAA (caso houver).	Docentes.	A partir de junho de 2020.	Observar as relações interpessoais e o clima organizacional.
5- Contribuir para o desenvolvimento integral da criança, ampliando suas possibilidades de interagir no meio escolar e social, na construção da sua autonomia, criticidade e participação.	5.1- Acompanhamento individual de crianças em caso de demandas específicas, visando seu desenvolvimento.	SEAA (caso houver), Equipe gestora e equipe pedagógica.	Crianças.	Durante o ano letivo.	Atendimento e acompanhamento da demanda.
6- Participar do processo de integração entre família, UNIDADE ESCOLAR e comunidade, realizando ações que favoreçam o envolvimento dos pais no processo educativo.	6.1- atendimentos individuais/coletivos das famílias para identificação das causas que interferem no processo de aprendizagem da criança.	SEAA e EEAA (caso houver), equipe gestora e equipe pedagógica.	Famílias.	Durante o ano letivo.	Acompanhamento das famílias no processo educativo.
	6.2- Acolhimento das famílias no contexto de ensino não presencial.	Equipe gestora, equipe pedagógica.	Famílias.	A partir de junho de 2020.	Executar conforme os vínculos estabelecidos entre a UNIDADE ESCOLAR e a família.
	6.3- Realização de encontros virtuais com as famílias para tratar de temas de acordo com a demanda da comunidade escolar.	Equipe gestora, equipe pedagógica e outros parceiros.	Famílias.	Ao longo do ano letivo	Executar conforme participação e retorno das famílias.

7- Integrar o trabalho da Orientação Educacional com vistas a articular parcerias com a rede de apoio junto a instituições governamentais e não governamentais que favoreçam o alcance dos objetivos propostos no Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar.	7.1- Mapeamento de instituições e os parceiros da rede de Promoção, Garantia e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente.	SEAA (caso houver) Profissionais da Rede de Apoio, equipe gestora, equipe pedagógica.	Crianças.	Durante o ano letivo.	Acompanhamento das demandas encaminhadas.
	7.2 Levantamento de dados de crianças que necessitam de atendimento da rede de apoio.	SEAA (caso houver) profissionais da rede de apoio, equipe gestora, equipe pedagógica.	Crianças	Durante o ano letivo.	
	7.3- Orientação sobre a rede de proteção e garantia dos direitos da criança e adolescente.	SEAA (caso houver), equipe gestora, equipe pedagógica, rede de apoio, Conselho Tutelar, Vara da Infância e da Juventude.	Crianças, famílias.	Quando necessário.	
	7.4- Procedimentos de encaminhamentos e/ou devolutivas e acompanhamento dos casos.	SEAA, EEAA (caso houver), equipe gestora, equipe pedagógica, rede de apoio, Conselho Tutelar, Vara da Infância e da Juventude.	Crianças e famílias.	Durante o ano letivo.	
	7.5- Participação em estudos de caso.	EEAA e SEAA (caso houver) Equipe escolar e rede de apoio.	Crianças.	Quando solicitado.	Acompanhar a evolução do desenvolvimento da criança a partir das demandas e encaminhamentos.

- PROJETOS

1-PROJETO NORTEADOR 2021 – VENHA CONHECER O BRASIL: RESGATANDO A NOSSA IDENTIDADE



JUSTIFICATIVA: Com finalidade de possibilitar às nossas crianças da Educação Infantil um conhecimento significativo, foi adaptado do livro Venha Conhecer o Brasil do autor Álvaro Nodernell o Projeto – Venha Conhecer O BRASIL: RESGATANDO A NOSSA IDENTIDADE, que diz respeito a construção gradativa da identidade, considerando que o conhecimento dela, faz parte da ideia de distinção, de uma marca de diferença entre as pessoas.

Referimo-nos à construção pessoal de cada indivíduo, sem distinção ou preconceitos. A começar pelo nome, seguindo de todas as características físicas, de modos de agir, pensar e da história pessoal de cada um. Contudo, o projeto atende a necessidade de conhecimento de mundo priorizando a formação de valores e posturas que contribuam para que os cidadãos valorizem seu pertencimento na sociedade respeitando as diferenças raciais, culturais buscando fortalecimento da dignidade e da promoção da igualdade real de direitos”.

OBJETIVOS

- Conhecer a sua história de vida apropriando-se de sua identidade étnico-racial, valorizando e respeitando nossa cultura e nossa diversidade tornando cidadãos melhores.
- Conhecer sua própria história de vida. Identificar seu nome em meio a um conjunto, conhecendo seu significado. Identificar a família como referência de sua história. Conhecer espaços de interação (casa, UNIDADE ESCOLAR). Conhecer um pouco da história no nosso país, belezas naturais, pontos turísticos, diferentes culturas, fauna, flora...

PRINCIPAIS AÇÕES:

O projeto será desenvolvido nas aulas remotas e presenciais, a partir do livro Venha Conhecer o Brasil. Os planejamentos serão feitos pelos professores de cada turma com o auxílio da coordenadora pedagógica e deverão observar as seguintes atitudes: de valorizar sua história, ter imagem positiva de si, ampliando sua autoestima. Respeitar os outros indivíduos, valorizando a sua cultura e sua identidade étnico-racial.

TEMÁTICAS QUE DEVERÃO SER TRABALHADAS DURANTE O PROJETO:

1- Eu (meu corpo e minha história)	11- Brincadeiras
2- Cuidados com a Saúde	12- Educação Financeira (sistema monetário Brasileiro)
3- Eu e minha Família	13- Semana nacional do livro e da biblioteca (autores brasileiros)
4- Eu e a Sociedade	14- Dia Nacional da Consciência Negra
5- Alimentação Saudável	15- Valores
6- Eu e a natureza	16- Pensando num mundo melhor
7- A cidade e o campo	
8- Seres Vivos	
9- Musicalidade	
10-Folclore	

PERÍODO DE EXECUÇÃO: março a novembro de 2021

RESPONSÁVEL: Coordenador pedagógico

AValiação: Em todas as etapas pelos professores através da observação diária, portfólios, cartazes, relatórios e Por toda comunidade ESCOLAR em assembleias e reuniões sobre a projeto político pedagógico e questionários online ou físicos.

2-PROJETO PLENARINHA 2021 - “MUSICALIDADE DAS INFÂNCIAS: DE CÁ, DE LÁ, DE TODO LUGAR”.

JUSTIFICATIVA: A Plenarinha é um projeto da Subsecretaria de Educação Básica-SUBEB, organizado pela Diretoria de Educação Infantil-DIINF e realizado por toda comunidade escolar, voltado prioritariamente, à Educação Infantil e ao primeiro ano do Ensino Fundamental, da rede pública de ensino do Distrito Federal. O Projeto **Plenarinha** Musicalidade das infâncias: de cá, de lá, de todo lugar”, é a temática da Plenarinha da Educação Infantil em dois anos seguidos 2020 e 2021. No Jardim de Infância 208 sul esse projeto vem completar e enriquecer o projeto norteador do nosso Jardim, abrangendo um trabalho educativo que evidência as manifestações artísticas e culturais como aporte de desenvolvimento infantil, sejam elas locais ou de maior amplitude, como regionais. A criança como sujeito social e cultural produz cultura e traz consigo experiências e vivências provenientes de suas relações nos diversos grupos sociais aos quais pertence, como família, igreja, clubes, dentre outros, que compõem rico material de trabalho no espaço da educação infantil.

Cabe, na Educação infantil, possibilitar espaços que não limitem o desenvolvimento da criança e sim propiciar o contato com suas potencialidades de ação e participação em situações promotoras de sensibilização, de produção coletiva e individual, de valorização da própria expressão, promover espaço para que o aluno vivencie a música de forma contextualizada e significativa.

As canções fazem parte do universo infantil e na Unidade Escolar de educação infantil e precisam ser exploradas para além das funções de comando atitudinal como geralmente se observa nos espaços de educação infantil.

OBJETIVOS:

- Explorar e identificar elementos da música para se expressar, interagir com os outros e ampliar o conhecimento de mundo;
- Perceber e expressar sensações e sentimentos através das músicas
- Ampliar o repertório musical;
- Ampliar as possibilidades expressivas do próprio movimento utilizando gestos diversos e ritmos corporais;

- Desenvolver memória;
- Controlar gradualmente o próprio movimento, aperfeiçoando e ajustando suas habilidades motoras;
- Desenvolver relações sociais e afetivas através das atividades de música e movimento;
- Conhecer diversos estilos musicais comparando ritmos;
- Explorar a linguagem corporal, sons e ritmos diversos;
- Participar de situações de identificação de elementos sonoros do dia a dia;
- Utilizar gestos para cantar expressando-se livremente;
- Valorizar as conquistas pessoais, em relação ao movimento e o gosto musical de cada um;
- Conhecer as cantigas regionais;
- Participar de brincadeiras cantadas:

PRINCIPAIS AÇÕES

A dinâmica pedagógica inicia-se com uma roda de conversa realizada pelos professores com suas crianças sobre os sons, para que servem como seria viver sem eles etc., tendo como temática a importância das cantigas e brincadeiras de roda na cultura regional e nacional. Em um segundo momento uma pesquisa com as famílias sobre suas raízes e com as crianças a escolha de um artista/ compositor brasileiro para orientar o desenvolvimento do projeto.

O trabalho com cantigas, músicas e brincadeiras cantadas dos artistas regionais escolhidos irão abordar as questões sociais e culturais e acontecerão de acordo com o planejamento de cada turma.

- ✓ Roda de conversa e análise de conhecimentos prévios;
- ✓ Conhecer a biografia do artista;
- ✓ Produção coletiva de texto;
- ✓ Utilizar diferentes linguagens (corporal, musical, artística, plástica, oral e gestual);
- ✓ Pesquisas, revistas, jornais, etc.;
- ✓ Confecção e participação de jogos e brincadeiras;
- ✓ Confecção de fantoches, maquetes, painéis etc.;

- ✓ Criar par
- ✓ Confeção de instrumentos musicais com sucata.

CULMINÂNCIA:

Como culminância do projeto realizaremos uma mostra cultural com o objetivo de apreciação de toda a comunidade ao trabalho de produções diversas que proporcionaram um aprendizado significativo sobre a cultura e a musicalidade brasileira.

RESPONSÁVEIS: Professores e Coordenação pedagógica

AVALIAÇÃO:

A avaliação será contínua e diária, onde será observado desenvolvimento individual de cada criança, e da turma em geral. Os resultados servirão de ajuda ao processo educativo, fornecendo elementos que permitirão identificar os conhecimentos prévios das crianças e as condições em que se promovam avanços na construção deles.

3-PROJETO ARTE E MOVIMENTO:



JUSTIFICATIVA:

Este projeto tem como finalidade trabalhar a arte (musicalização, expressão corporal, teatro...) e o Movimento na Educação Infantil. A ideia do tema em destaque surgiu devido a rotina de que as crianças ouvem as músicas e não realizam nenhum tipo de atividade diferenciada para o seu desenvolvimento. Ao criarmos mais oportunidades para que as crianças entrem em contato com várias formas de expressão- música, esportes, dança, artes visuais e teatro, trabalhamos com saberes de diferentes naturezas, estéticas e culturas.

A proposta de ensino que considere esta diversidade precisa abrir espaço para a criança trazer música e arte para sala de aula, acolhendo-as, contextualizando e oferecendo acesso a obras que possam ser significativas para seu desenvolvimento pessoal em atividades de apreciação e produção.

Assim como a musicalização é um processo de construção do conhecimento, que tem como objetivo despertar e desenvolver o gosto musical, favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, memória, concentração, atenção, autodisciplina, do respeito ao próximo, da socialização e afetividade, também contribuindo para uma efetiva consciência corporal e de movimentação, a prática do dança e do Judô tem influência sobre os aspectos motores, cognitivos e afetivos da criança, ajudando a desenvolver além da coordenação motora, lateralidade, orientação espaço-temporal, equilíbrio, concentração, o respeito, disciplina, paciência e amizade.

Tanto o balé, música e a prática do judô permitem que a criança conheça melhor a si mesma, desenvolvendo sua noção de esquema corporal, e permitem a comunicação com o outro.

O judô foi o esporte escolhido, por não ser apenas uma luta desportiva e sim um processo de educar a mente, o corpo e a moral, portando segundo MORIMOTO, 2006 p.1-3 Judô é Educação. Através do Judô, nossos alunos podem adquirir condições suficientes e necessárias para enfrentar os rigores do dia a dia, com alegria, naturalidade, disciplina, esforço e coragem.

OBJETIVOS:

- Explorar e identificar elementos da música para se expressar, interagir com os outros e ampliar o conhecimento de mundo;
- Perceber e expressar sensações e sentimentos através das músicas e do esporte;
- Ampliar as possibilidades expressivas do próprio movimento utilizando gestos diversos e ritmos corporais;
- Desenvolver memória musical;
- Controlar gradualmente o próprio movimento, aperfeiçoando e ajustando suas habilidades motoras através dos golpes e gestos trabalhados no judô.
- Desenvolver relações sociais e afetivas através das atividades de música e movimento(esporte).
- Conhecer vários estilos musicais comparando ritmos, timbres, tonalidades entre outras características,
- Desenvolver atitudes de perseverança, firmeza, honestidade e lealdade, disciplina, autoconfiança.

PRINCIPAIS AÇÕES:

- As aulas que envolvam musicalização e teatro acontecerão em sala de aula, com o professor regente.
- As aulas de dança serão ministradas em parceria com a academia esporte e ação, assim como as aulas de judô, somente nas aulas presenciais depois da liberação devido a pandemia da Covid 19.

- Oficinas de capoeira no período noturno, para alunos e crianças da comunidade.

RESPONSÁVEIS: Equipe gestora e parceiros

AVALIAÇÃO

Ocorrerá durante o desenvolvimento das atividades quando deverá observar a participação, interesse, dificuldades e conquistas de cada criança, e incentivá-los onde tiverem mais dificuldades.

Participação das crianças nos eventos da escola com apresentação de dança e no exame de troca de faixa para a modalidade judô.

A avaliação do projeto acontecerá na avaliação do PPP e sua continuidade dependerá da cooperação das famílias.



Aula de judô

4- PROJETO LITERÁRIO



JUSTIFICATIVA:

Por motivos necessários a boa convivência e nutrir valores que transformam constantemente as escolhas humanas que cheguem as ideias de certo ou errado, de bem ou mal etc.

Toda criança tem seu próprio mundo, por isso cabe a unidade escolar estar facilitando o conhecimento, fazendo com que a criança estabeleça relações com sua própria história de vida, formando assim sua identidade e valores morais.

De forma natural confrontando ideias, expondo e escutando opiniões aceitando-as e vendo o outro como ser único, vivendo de modo democrático, com certeza iremos amadurecer e criar hábitos de cidadania, num futuro teremos uma sociedade mais justa, que respeita o próximo e se preocupa com o bem-estar comum. Trabalharemos nesse projeto obras de autores brasileiros e incluiremos ações em parcerias com outras instituições como a ong liga do bem, que promovam a solidariedade e a sustentabilidade.

OBJETIVOS:

- ✓ Desenvolver o hábito de leitura, incentivando e proporcionando o prazer a criatividade e a socialização
- ✓ Desenvolver da identidade, autonomia, boa convivência, criando valores, e um ambiente favorável onde haja respeito ao outro, desenvolvendo a democracia a cidadania refletindo numa sociedade mais justa.
- ✓ Promover meios para despertar o interesse e curiosidade pelo mundo social e natural, manifestando opiniões próprias sobre os acontecimentos, de forma oral e artística, dando informações de seus conhecimentos prévios sobre o tema abordado e aumentar a bagagem desse conhecimento;
- ✓ Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação;

- ✓ Construir progressivamente a boa convivência, a tolerância, o respeito, construir limites, direitos e deveres;
- ✓ Construir sua identidade a partir das relações sócio-históricas e culturais de forma autêntica e contextualizada;
- ✓ Promover a interação com a comunidade escolar;
- ✓ Desenvolver de modo coletivo que a criança na sua vez tome iniciativa, defenda sua opinião, observe, fale, ouça, critique e sugere, pense e se faça compreender no grupo.
- ✓ Conhecer alguns autores brasileiros e suas obras

PRINCIPAIS AÇÕES:

O Projeto Literário está inserido no Projeto Norteador e nas temáticas que serão desenvolvidas. As obras a serem trabalhadas são dos autores: Maria Clara Machado, Ruth Rocha, Jonas Ribeiro, Eva Furnari e Rosângela Pedrina

A dinâmica pedagógica inicia-se com uma apresentação de Vídeo realizado pelos professores, tendo como temática a importância da leitura e dos cuidados com os livros.

O trabalho com os títulos dos autores escolhidos abordando questões de cidadania e valores acontecerão quinzenalmente.

- ✓ Roda de conversa e análise de conhecimentos prévios;
- ✓ Conhecer a biografia do autor;
- ✓ Produção coletiva de texto;
- ✓ Utilizar diferentes linguagens (corporal, musical, artística, plástica, oral e gestual);
- ✓ Pesquisas, revistas, jornais, etc.;
- ✓ Confecção e participação de jogos e brincadeiras;
- ✓ Confecção de fantoches, maquetes, painéis, etc.;
- ✓ Realizar campanhas de doação de brinquedos no mês das crianças trabalhando os valores: amor, cuidado, solidariedade ...

- ✓ Realizar campanha da tampa mania com parceria da ONG liga do bem - trabalhar a sustentabilidade e solidariedade ao doar a cadeira de rodas fruto da campanha.

CULMINÂNCIA:

- ✓ Mostra Cultural.

RESPONSÁVEIS: Coordenador e professores regentes

AVALIAÇÃO:

A avaliação será contínua e diária, onde será observado desenvolvimento individual de cada criança, e da turma em geral. Os resultados servirão de ajuda ao processo educativo, fornecendo elementos que permitirão identificar os conhecimentos prévios das crianças e as condições em que se promovam avanços na construção deles.



Sala de leitura

5-PROJETO DE TRANSIÇÃO(INSERÇÃO/ACOLHIMENTO):

JUSTIFICATIVA:

O Currículo em Movimento do Distrito Federal para a Educação Infantil discorre sobre a inserção da criança na Educação Infantil e sobre como precisa ocorrer o seu acolhimento.

Para nós as ações de acolhimento preveem que linguagens, sentimentos, emoções, aprendizagens estejam oportunizando a consolidação da liberdade, da autonomia e do protagonismo infantil, e não apenas respondendo ao cumprimento de ordens com o objetivo de disciplinar os corpos infantis para o modelo escolar tradicional.

A qualidade do acolhimento garante o êxito da inserção da criança no contexto da Educação Infantil. Para que isso ocorra, é fundamental que se faça compreender que o processo de acolhimento exigirá esforços tanto da criança e de seus pais, que buscam adequar-se a essa nova realidade social, como também do professor e instituição educativa, que precisam preparar-se para recebê-la.

OJETIVO:

Esse projeto tem como objetivo a transição das crianças no espaço escolar atentando para os possíveis movimentos como o ingresso, as mudanças entre fases, etapas e modalidades da Educação Básica, de espaço, de trocas culturais e possíveis desafios que estes momentos proporcionam, propondo ações contínuas de encaminhamento e de acolhimento que contribuam para as aprendizagens dos estudantes.

PRINCIPAIS AÇÕES:

- Realização de reuniões com os pais para apresentação do trabalho da escola e da rotina.
- Proporcionar meios para melhor acolhimento das famílias e crianças envolvendo todos os profissionais da educação.
- Planejamento coletivo;

- Atendimento à diversidade (Conhecer melhor a cultura dos países de alunos de outras nacionalidades ou etnias diferentes para integrá-los melhor, valorizando a promoção e o atendimento à diversidade)
- Realizar oficinas com os alunos do 1º período nas turmas de 2º promovendo agrupamentos verticais com o intuito de integrar os alunos com outros professores.
- Realizar visita na Escola Classe sequencial com os alunos do 2º período.
- Receber os alunos da Casa do Candango que virão para o Jardim no próximo ano, para visita e conhecimento da escola.

RESPONSÁVEIS: Equipe Gestora e SOE

AVALIAÇÃO: Em reuniões com os professores nas coordenações coletivas



6- PROJETO ALIMENTAÇÃO:



JUSTIFICATIVA:

A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, tem por finalidade o desenvolvimento integral das crianças em seus aspectos físico, emocional, intelectual e social, conforme preconiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96. As crianças, já na mais tenra infância, começam a vivenciar uma série de experiências sociais que envolvem cuidado, respeito, cooperação, entre outros aspectos, que se dão em meio as práticas educativas, isso também, nos momentos da alimentação escolar.

OBJETIVO:

O Projeto Alimentação – Mais do que Cuidar: Educar, Brincar e Interagir, proposto pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), apresenta como finalidade tratar a prática do autosservimento com o intuito de proporcionar às crianças a oportunidade de tornarem-se mais ativas no ato de alimentar-se como uma possibilidade de contribuir para o desenvolvimento da autonomia infantil.

PRINCIPAIS AÇÕES:

- Realizar reuniões com as famílias para informação sobre o projeto (
- Verificar a versatilidade dos ambientes como refeitório: sala de atividades, pátio, sala multiuso, como espaço possível para o momento da alimentação escolar, com arrumação ou adaptação diária.
- Liberar corredores para o trânsito seguro das crianças entre a mobília, caminho curto e sem obstáculos entre a bancada de servimento e a mesa em que as crianças realizarão suas refeições.

- Preparar previamente a bancada de servimento na altura das crianças para acomodar as cubas com os alimentos para o autosservimento com espaço de apoio para o prato enquanto elas se servem.
- Garantir a higienização diária do ambiente antes e depois do momento da refeição.
- Organizar a movimentação das crianças no momento da refeição, demarcando os espaços.
- Propiciar um ambiente tranquilo para a alimentação escolar, oportunizando trocas de experiências e compartilhamentos de práticas saudáveis na convivência.

ADAPTAÇÃO PARA AS AULAS REMOTAS: As atividades serão desenvolvidas nos encontros no meet com a participação dos pais. Ex: preparação de receitas, autosservimento na hora das refeições em casa e outras.

RESPONSÁVEIS: Equipe Gestora

AVALIAÇÃO: Em reuniões com os professores durante as coordenações coletivas.



TEMÁTICAS 2021

TEMÁTICA	ACOLHIMENTO -DE 08 a 19/03
Campos de Experiências	<p style="text-align: center;">O eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas Escuta, fala pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.</p>
Objetivos de Aprendizagem e desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes configurações familiares. ➤ Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção. ➤ Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. ➤ Reconhecer, observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho. ➤ Identificar-se como membro de diversos grupos sociais (família, instituição de Educação Infantil) e distinguir seu papel dentro de cada um. ➤ Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. ➤ Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação. ➤ Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros. ➤ Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos por meio de participação ativa e criação de histórias sonorizadas. ➤ Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique esconde, entre outras brincadeiras). ➤ Reconhecer e expressar as características dos diferentes papéis sociais nas brincadeiras de faz de conta.

	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Distinguir diferentes tipos de moradia, desde os tempos das cavernas até os dias atuais, relacionando- os aos materiais de que são construídos ao levar em conta aspectos econômicos, culturais e sociais. ➤ Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar). ➤ Identificar tipos de profissões e a importância delas na sociedade.
--	---

TEMÁTICA	EU/ MEU CORPO E MINHA HISTÓRIA -DE 22/03 A 02/03
Campos de Experiências	<p>O eu, o outro e o nós</p> <p>Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas</p> <p>Escuta, fala pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.</p>
Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive. ➤ Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações. ➤ Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneira de pensar e agir. ➤ Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias da comunicação. ➤ Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras. ➤ Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência. (Dá enfoque na importância da água em nossa vida). ➤ Realizar sua higiene pessoal com autonomia. ➤ Reconhecer as cores primárias e secundárias. ➤ Produzir tintas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras etc). ➤ Cantar de modo livre e direcionado, em variados momentos do cotidiano, observando a maneira mais confortável de cantar, de acordo com sua voz (adequação do tom da música). ➤ Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da

	<p>linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.</p> <ul style="list-style-type: none">➤ Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo do lado).➤ Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças.➤ Reconhecer e nomear as sensações e ritmos (rápido, lento, forte, fraco...) por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons.➤ Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com os dois, fazer estrelinha, andar em cima de uma linha.
--	--

TEMÁTICA	EU/ MEU CORPO E MINHA HISTÓRIA/ CUIDADOS COM A SAÚDE -DE 05/03 A 16/04
Campos de Experiências	<p style="text-align: center;">O eu, o outro e o nós</p> <p style="text-align: center;">Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas</p> <p style="text-align: center;">Escuta, fala pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.</p>
Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação. ➤ Compreender que regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo. ➤ Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental. ➤ Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência. ➤ Realizar sua higiene pessoal com autonomia. ➤ Demonstrar autonomia no processo de alimentação e realizar a prática do autosservimento com orientação do adulto. ➤ Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis. ➤ Comunicar-se por meio da linguagem oral com seus pares e com os adultos, expressando clareza de pensamentos. ➤ Reconhecer e valorizar a oralidade como forma de expressar desejos, experiências, necessidades e opiniões. ➤ Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em * brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros. ➤ Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc. ➤ Expressar-se livremente por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção. ➤ Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de letras por meio de escrita espontânea. ➤ Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas. ➤ Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.

TEMÁTICA	EU/ MEU CORPO E MINHA HISTÓRIA/SENTIMENTOS/ORGÃOS DOS SENTIDOS -DE 19/04 A 30/04
Campos de Experiências	O eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas Escuta, fala pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações..
Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Demonstra valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive. ➤ Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações. ➤ Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneira de pensar e agir. ➤ Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias da comunicação. ➤ Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e relato de histórias, em atividades artísticas, entre outras. ➤ Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência. (Dá enfoque na importância da água em nossa vida). ➤ Realizar sua higiene pessoal com autonomia. ➤ Reconhecer as cores primárias e secundárias. ➤ Produzir tintas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras etc). ➤ Cantar de modo livre e direcionado, em variados momentos do cotidiano, observando a maneira mais confortável de cantar, de acordo com sua voz (adequação do tom da música). ➤ Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. ➤ Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo do lado). ➤ Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças. ➤ Reconhecer e nomear as sensações e ritmos (rápido, lento, forte, fraco...) por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons. ➤ Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com os dois, fazer estrelinha, andar em cima de uma linha. ➤ Utilizar e compartilhar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas.

TEMÁTICA	<p style="text-align: center;">EU/ MINHA FAMÍLIA/ÉTICA/CIDADANIA/ PROFISSÕES/MUSICALIDADE -DE 03/05 A14/05</p>
Campos de Experiências	<p style="text-align: center;">O eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas Escuta, fala pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.</p>
Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Conhecer princípios da “Carta da Terra para Crianças”. ➤ Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes configurações familiares. ➤ Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção. ➤ Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. ➤ Reconhecer, observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho. ➤ Identificar-se como membro de diversos grupos sociais (família, instituição de Educação Infantil) e distinguir seu papel dentro de cada um. ➤ Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. ➤ Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação. ➤ Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros. ➤ Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos por meio de participação ativa e criação de histórias sonorizadas. ➤ Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique esconde, entre outras brincadeiras). ➤ Reconhecer e expressar as características dos diferentes papéis sociais nas brincadeiras de faz de conta. ➤ Distinguir diferentes tipos de moradia, desde os tempos das cavernas até os dias atuais, relacionando-os aos materiais de que são construídos ao levar em conta aspectos econômicos, culturais e sociais.

	<ul style="list-style-type: none">➤ Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).➤ Identificar tipos de profissões e a importância delas na sociedade.➤ Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc).
--	--

TEMÁTICA	<p align="center">EU/O OUTRO/VALORES EDUCAÇÃO PARA A VIDA/ MEIOS DE COMUNICAÇÃO</p> <p align="center">-DE 17/05 A 31/05</p>
Campos de Experiências	<p align="center">O eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos</p> <p align="center">Traços, sons, cores e formas</p> <p align="center">Escuta, fala pensamento e imaginação</p> <p align="center">Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.</p>
Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Reconhecer a evolução dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história, experimentando particularmente as novas tecnologias. ➤ Reconhecer os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revistas, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, T.V, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos, ambiente virtual-computador, tablet, celular etc.) ➤ Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos. ➤ Criar e reconhecer a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória. ➤ Criar e improvisar situações cênicas em jogos de faz de conta. ➤ Vivenciar, respeitar e conhecer a história de brincadeiras de diferentes culturas. ➤ Vivenciar e protagonizar brincadeiras dançadas como as crianças, rodas e outras possibilidades da cultura popular. ➤ Participar da criação de diversos jogos que relacionam a fala com a escrita, por meio da dança, do teatro, da música, da matemática. ➤ Compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira, elaborando novos comportamentos. ➤ Vivenciar, respeitar e conhecer a cultura de diferentes povos. ➤ Compreender que as regras sociais de diferentes povos fazem parte de sua identidade e história e que precisam ser respeitadas. ➤ Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens. ➤ Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos por meio de participação ativa e criação de histórias sonorizadas. ➤ Experimentar intencionalidades e expressividade (triste, alegre, bravo), por meio de jogos e brincadeiras teatrais, utilizando bonecos e máscaras. ➤ Reconhecer e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa). ➤ Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes

	<p>de participação e cooperação.</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Vivenciar, respeitar e conhecer a cultura de diferentes povos ➤ Compreender que as regras sociais de diferentes povos fazem parte de sua identidade e história e que precisam ser respeitadas. ➤ Confeccionar brinquedos com materiais alternativos. ➤ Explorar diferentes sons produzidos com o corpo e reconhecê-los como forma de comunicação(assoviar, estalar os dedos, bater palmas,bater o pé...) ➤ Gravar em celular e ouvir suas produções musicais individuais e coletivas, identificando elementos tais como:objetos e instrumentos utilizados, quem, está cantando em tal ou qual período da música, qual som se apresenta mais forte e mais fraco na música. ➤ Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros. ➤ Reconhecer e utilizar a linguagem não verbal, por meio de imitação e mímica, de forma a inventar e reinventar os movimentos dos elementos do mundo que a cerca. ➤ Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos,começo/meio/fim, antes/agora/depois,cedo/tarde,ontem/hoje/amanhã,direita/esquerda,primeiro/entre/últimos,para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda,para cima/para baixo. ➤ Vivenciar rotinas: Organização dos tempos, espaços e materiaisd, de modo a concluir gradualmente,sua autoregulação e autonomia.
--	--

TEMÁTICA	Eu e a Natureza -DE 01/06 A 15/06
Campos de Experiências	O eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas Escuta, fala pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações..
Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social ➤ Distinguir diferentes tipos de moradia, desde os tempos das cavernas até os dias atuais, relacionando-os aos materiais de que são construídos ao levar em conta aspectos econômicos, culturais e sociais. ➤ Realizar ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com meio ambiente. ➤ Demonstrar interesse em situações individuais e coletivas de leitura, como forma de vivência estética. ➤ Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantiga de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambô etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras. ➤ Descrever e interpretar imagens dispostas em variados suportes (fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas). ➤ Comunicar-se por meio da linguagem oral com seus pares e com os adultos, expressando clareza de pensamentos. ➤ Desenvolver atividades de manutenção dos espaços públicos, privados, coletivos e do meio ambiente. ➤ Observar e discutir questões sobre a vegetação nativa e as transformações que ocorrem a partir de construções na cidade ou no campo. ➤ Compreender as necessidades vitais dos seres vivos, discutindo a importância da preservação de seu habitat natural para a satisfação de tais necessidades. ➤ Identificar as partes das plantas: raiz, caule, folha, flor, fruto e semente, conhecendo a função de cada uma. ➤ Criar livremente figuras humanas, de animais, de objetos e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens, contextualizando-as intencionalmente. ➤ Imitar e criar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e

	<p>animais em brincadeiras, contação de histórias e dramatização.</p> <ul style="list-style-type: none">➤ Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registro de letras por meio de escrita espontânea.➤ Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc).➤ Utilizar desenhos, imagens e mapas simples para localizar objetos e pessoas.
--	---

TEMÁTICA	EU E A NATUREZA SERES VIVOS/CIDADE/CAMPO/ MEIO AMBIENTE/RECICLAGEM 16/06 A 01/07
Campos de Experiências	O eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas Escuta, fala pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Conhecer e distinguir sobre a preservação de plantas e animais do Cerrado. ➤ Identificar alguns elementos poluidores e os efeitos para o meio ambiente. ➤ Observar e discutir questões sobre a vegetação nativa e as transformações que ocorreram a partir de construções na cidade ou no campo. ➤ Participar, de diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés. ➤ Criar brincadeiras com objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos(pneus,latas,caixas de papelão, copos plásticos,bastões de madeira,bolas de meia,sacos de estopa, tampinhas de garrafa,pedaços de espuma,isopor,EVAetc...). ➤ Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano:a quantidade de crianças(presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza(bonecas,bolas etc). ➤ Desenvolver de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos,começo/meio/fim,antes,agora/depois,cedo/tarde,ontem/hoje/amanhã,direita/esquerda,primeiro/entre/último,para frente/para trás/para o lado,para a direita,para a esquerda,para cima/para baixo. ➤ Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor. ➤ Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças.

TEMÁTICA	EU E OS SERES VIVOS /MUSICALIDADE DE 02/07 A 16/07
Campos de Experiências	O eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas Escuta, fala pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Observar e discutir questões sobre a vegetação nativa e as transformações que ocorrem a partir de construções na cidade ou no campo. ➤ Identificar componentes que formam determinadas paisagens do meio ambiente(rios,vegetações,construções,campos,mar,montanhas,seres vivos),distinguindo entre paisagens naturais e modificadas(pela ação humana ou pela ação da natureza), de modo a desenvolver atitudes de respeito e cuidado. ➤ Criar, individual ou coletivamente, histórias para sonorizá-las,utilizando diversas fontes sonoras. ➤ Criar livremente figuras humanas, de animais, de objetos e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens, contextualizando-as intencionalmente. ➤ Compartilhar com outras crianças situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fara dela. ➤ Desenhar observando modelo real de pessoas, animais e objetos paraperceber forma, volume e luz, exercitando a percepção visual, raciocínio, atenção, interpretação e imaginação. ➤ Imitar e criar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações. ➤ Identificar alguns animais ameaçados de extinção, desenvolvendo pensamento crítico sobre a caça e a criação em cativeiro ➤ Reconhecer as características dos diferentes papéis sociais e realizar brincadeiras de faz de conta. ➤ Desenhar e criar narrativas de histórias, lugares e acontecimentos. ➤ Desenhar com interferência gráfica de imagens- personagens de tirinhas, fotografias, imagens de revistas e formas geométricas- , usando papéis de formatos e tamanhos diferentes, vazados ou não, que servirão de suporte para o desenho. ➤ Imitar e criar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais em brincadeiras, contação de histórias e dramtizações. ➤ Observar e descrever as características corporais individuais:a forma, o volume e o peso. ➤ Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças. ➤ Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano:a quantidade de crianças(presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza(bonecas,bolas etc).

TEMÁTICA	FOLCLORE E MUSICALIDADE PATRIMÔNIO CULTURAL -DE 02/08 A 16/08
Campos de Experiências	O eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas Escuta, fala pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento e	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Compreender as necessidades vitais dos seres vivos, discutindo a importância da preservação de seu habitat natural para a satisfação de tais necessidades ➤ Identificar alguns elementos poluidores e os efeitos para o meio ambiente. ➤ Identificar alguns animais ameaçados de extinção, desenvolvendo pensamento crítico sobre a caça e a criação em cativeiro. ➤ Valorizar os cuidados básicos com os animais (higienização, vacinação, alimentação, carinho) e com as plantas (cultivo de hortas, jardins). ➤ Identificar a relação entre os fenômenos da natureza em diferentes regiões (relevo, águas, clima) com as formas de vida dos grupos sociais (alimentação, trabalho, lazer). ➤ Reconhecer e nomear as sensações e ritmos (rápido, lento, forte, fraco...) por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons. ➤ Utilizar, de forma dirigida, diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas. O corpo (voz/canto, estalos, passos, palmas, onomatopeias, dentre outros); natureza (sementes, madeira, folhas, cascas, pedras de diferentes formas e tamanhos, dentre outros); objetos do cotidiano e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, embalagens plásticas, sacos de papel, potes de plástico, painéis, colher de pau, madeira, garrafas, vidros, tampas, tampinhas, tubos de papelão e PVC, tubos flexíveis, dentre outros). ➤ Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social. ➤ Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e suprarreligiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito. ➤ Criar e valorizar movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança. ➤ Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou concertos, estilos e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança, seja familiar, comunitário e/ou da instituição educacional, identificando livremente algumas diferenças existentes entre eles. ➤ Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado).

	<ul style="list-style-type: none">➤ Explorar diferentes sons produzidos com corpo e reconhecê-los como forma de comunicação (assoviar, estalar os dedos, bater palmas, bater o pé etc..)➤ Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc).➤ Utilizar desenhos, imagens e mapas simples para localizar objetos e pessoas.➤ Utilizar e compartilhar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas.➤ Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).
--	--

TEMÁTICA	EU /PATRIMÔNIO CULTURAL/ FOLCLORE/LENDAS /MUSICALIDADE -DE 17/08 A 31/08
Campos de Experiências	<p align="center">O eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos</p> <p align="center">Traços, sons, cores e formas</p> <p align="center">Escuta, fala pensamento e imaginação</p> <p align="center">Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.</p>
Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Participar de pesquisas sobre o repertório de jogos, brincadeiras, brinquedos, festejos, histórias e modos de vida das crianças, característicos de diferentes culturas e da tradição cultural de sua comunidade. ➤ Ampliar o repertório e a criação de produções artísticas individuais e coletivas, nas diversas linguagens artísticas, desenvolvendo a dimensão estética da arte. ➤ Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social. ➤ Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou concertos, estilos e gêneros musicais(música folclórica, erudita,popular,dentre outros)do contexto da criança, seja familiar, comunitário e/ou da instituição educacional, identificando livremente algumas diferenças existentes entre eles. ➤ Vivenciar e protagonizar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular. ➤ Emitir opiniões e sentimentos em relação a diversas obras de Arte. ➤ Ampliar a noção de plateia e artista por meio de vivências em jogos teatrais e de faz de conta. ➤ Vivenciar, respeitar e conhecer a história de brincadeiras de diferentes culturas. ➤ Desenvolver atitudes de manutenção dos espaços públicos, privados, coletivos e do meio ambiente. ➤ Criar pequenas paródias individuais e coletivas. ➤ Reconhecer e valorizar a oralidade como forma de expressar desejos, experiências, necessidades e opiniões. ➤ Descrever as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas. ➤ Explicar o próprio desenho e tentar fazer o mesmo com o dos colegas. ➤ Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano:a quantidade de crianças(presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza(bonecas,bolas etc). ➤ Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar). ➤ Participar da criação de diversos jogos que relacionam a fala com a escrita, por meio da dança,do teatro,da música,da matemática.

TEMÁTICAS	EU E A NATUREZA TRÂNSITO/MUSICALIDADE -DE 01/09 A 15/09
Campos de Experiências	O eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas Escuta, fala pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Valorizar os cuidados básicos com as plantas de hortas, jardins. ➤ Conhecer e discutir sobre a preservação de plantas e animais do Cerrado. ➤ Identificar as partes das plantas: raiz,caule,folha,flor,fruto e semente,conhecendo a função de cadauma. ➤ Observar e explorar a paizagem do entorno da instituição de Educação Infantil. ➤ Desenvolver atitudes de manutenção dos espaços públicos, privados, coletivos e do meio ambiente. ➤ Identificar a evolução dos meios de transportes,sinais de trânsito e discutir sobre as regras de trânsito em culturas diversas. ➤ Observar e reconhecer diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas,objetos,esculturas, cenas cotidianas,gravuras e obras de artistas. ➤ Manipular e reproduzir maquetes, com materiais diversificados. ➤ Compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira, elaborando novos comportamentos. ➤ Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim,antes/agora/depois,cedo/tarde,ontem/hoje/amanhã,direita/esquerda,primeiro/entre/último,para frente/para trás/para o lado,para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo. ➤ Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação. ➤ Reconhecer e compartilhar, superar e ampliar os limites e as potencialidades corporais. ➤ Identificar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos,língua de sogra,penas,chama de vela,balão de ar;mastigação;imitar os sons produzidos pelos animais;fazer bolhas de sabão;jogar beijos etc...) ➤ Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção. ➤ Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas

	<p>de expressão.</p> <ul style="list-style-type: none">➤ Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc).➤ Compreender que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição dos objetos.➤ Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação).➤ Representar com desenhos estratégias utilizadas para a resolução de situações-problemas e desenvolver noções de operações matemáticas em situações concretas.
--	---

TEMÁTICAS	EU E A NATUREZA- ESTAÇÕES DO ANO VALORES E MUSICALIDADE -DE 16/09 A 30/09
Campos de Experiências	O eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas Escuta, fala pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Vivenciar, respeitar e conhecer a história de brincadeiras de diferentes culturas ➤ Utilizar, de forma dirigida, diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas. ➤ Adequar gestos, movimentos e ritmos corporais a suas necessidades, intenções e ambientes, para desenvolver a independência.. ➤ Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação. ➤ Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. ➤ Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e anti-bullying ➤ Expressar ideias e sentimentos por meio do desenho, comunicando experiências de lugares, pessoas e objetos. ➤ Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo(agora,antes,durante,depois,ontem, hoje,amanhã,lento,rápido,depressa,devagar). ➤ Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor. ➤ Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação). ➤ Representar com desenhos estratégias utilizadas para a resolução de situações-problema e desenvolver noções de operações matemáticas em situações concretas. ➤ Expressar-se livremente por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção. ➤ Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de letras por meio de escrita espontânea. ➤ Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea),as histórias ouvidas. <ul style="list-style-type: none"> ➤ Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano:a quantidade de crianças(presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza(bonecas,bolas etc).

TEMÁTICA	EU/ BRINCADEIRAS/DIREITOS E DEVERES -DE 01/10 A 15/10
Campos de Experiências	<p>O eu, o outro e o nós</p> <p>Corpo, gestos e movimentos</p> <p>Traços, sons, cores e formas</p> <p>Escuta, fala pensamento e imaginação</p> <p>Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.</p>
Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação. ➤ Vivenciar, respeitar e conhecer a história de brincadeiras de diferentes culturas ➤ Compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira, elaborando novos comportamentos. ➤ Imitar e criar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações. ➤ Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, danças, teatro, música, entre outros. ➤ Cantar músicas e acompanhá-las com instrumentos convencionais ou confeccionados com materiais diversos, explorando a intensidade do som (forte/fraco), e amplificar a intensidade das músicas cantadas e tocadas por meio de microfones e comparar sua vibração, tateando caixas de som durante a execução. ➤ Confeccionar brinquedos com materiais alternativos. ➤ Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos. ➤ Reconhecer as características dos diferentes papéis sociais e realizar brincadeiras de faz de conta. ➤ Compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira, elaborando novos comportamentos. ➤ Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc). ➤ Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar)

TEMÁTICAS	DIREITOS E DEVERES DAS CRIANÇAS SEMANA NACIONAL DO LIVRO E DA BIBLIOTECA -DE 18/10 A 01/11
Campos de Experiências	O eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas Escuta, fala pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Reconhecer e valorizar a oralidade como forma de expressar desejos, experiências, necessidades e opiniões. ➤ Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias da comunicação. ➤ Participar de conversas em grupos, apoiando-se não apenas na fala complementar do adulto, mas também em sua memória. ➤ Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se utilizem os conceitos de: antes/depois, curto/longo, cedo/tarde, lento/rápido, forte/fraco. ➤ Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras). ➤ Demonstrar interesse em situações individuais e coletivas de leitura, como forma de vivência estética. ➤ Realizar leitura por meio de gravuras, imagens etc. ➤ Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas. ➤ Cantar músicas acompanhadas de instrumentos musicais convencionais ou confeccionados, explorando a altura dos sons (agudo/médio/grave). <ul style="list-style-type: none"> ➤ Reelaborar as brincadeiras e jogos, incluindo a criação de outros gestos e regras, em substituição e acréscimo aos tradicionais.

TEMÁTICA	EU/CONCIÊNCIA NEGRA/LEI MARIA DA PENHA -DE 03/11 A 17/11
Campos de Experiências	<p>O eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos</p> <p>Traços, sons, cores e formas</p> <p>Escuta, fala pensamento e imaginação</p> <p>Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.</p>
Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social. ➤ Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive. ➤ Participar e reconhecer os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista. ➤ Compreender que as regras sociais de diferentes povos fazem parte de sua identidade e história e que precisam ser respeitadas. ➤ Explorar, vivenciar e organizar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas. ➤ Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc). ➤ Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).

TEMÁTICA	EU NO UNIVERSO CIENTÍFICO FINANCEIRO E MATEMÁTICO -DE 18/11 A 02/12
Campos de Experiências	<p>O eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos</p> <p>Traços, sons, cores e formas</p> <p>Escuta, fala pensamento e imaginação</p> <p>Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.</p>
Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc). ➤ Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar). ➤ Conhecer a história do dinheiro, como evoluiu do escambo, passando pelas moedas de metal, notas de papel, cartões de polietileno (plástico), chegando às moedas atuais.

TEMÁTICA	SENTIMENTOS 03/12 A 17/12
Campos de Experiências	<p>O eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos</p> <p>Traços, sons, cores e formas</p> <p>Escuta, fala pensamento e imaginação</p> <p>Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.</p>
Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias da comunicação. ➤ Demonstrar empatia pelos outros percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. ➤ Ampliar as relações interpessoais, desenvolvimento afetivo, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação. ➤ Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de história, atividades artísticas dentre outras